

Invasão da Inglaterra, Escóssia e Irlanda a qualquer momento

O primeiro ministro Winston Churchill prevê o ataque alemão contra as ilhas muito próximo — O seu discurso sobre a situação da guerra —

LONDRES, 11 (Agência Nacional) — O discurso que o primeiro ministro pronunciou esta tarde, segundo foi transmitido pela BBC, é o seguinte:

"Quando, há dias atrás, declarei perante os Comuns que supunha improvável que os ataques aéreos inimigos deste mês de setembro pudessem ser três vezes mais violentos que em agosto, eu não me referia, como é natural, aos barcos ataques desfechados contra a população civil, e, sim, às grandes batalhas aéreas que vinham sendo travadas entre os nossos pilotos e os aviadores inimigos. Todos vós compreendereis que, desde que o tempo se mostre favorável, vagas de aparelhos alemães de bombardeio, devidamente escoltadas por aviões de caça, muitas vezes em número de 300 ou 400 unidades, têm surgido sobre estas ilhas — especialmente sobre o promontório de Kent — na esperança de atacar objetivos militares e outros, em plena luz do dia. No entanto, essas vagas alemãs têm sido derrotadas pelas nossas esquadilhas de caça e, quase sempre, desorganizadas pelos nossos pilotos, sendo a sua média de per-



Sr. Churchill

da de 3 a 1, em máquinas, e de 6 a 1, em pilotos. Esse esforço das nossas forças para obter a supremacia aérea sobre a Inglaterra, representa, naturalmente, o ponto crucial

da guerra. Todavia, esses esforços têm fracassado completamente até agora. Além disso, o inimigo tem pago por eles um preço muito alto: quanto a nós, sentimo-nos mais fortes e relativamente melhores que quando do início da luta, em julho último. Não existe, a menor dúvida de que Herr Hitler está lançando mão da maioria das suas forças aéreas e que, se continuar a fazê-lo por muito mais tempo, conseguiremos abater e arruinar a parte vital desse potencial aéreo. Isso, aliás, nos dará uma grande vantagem. Por outro lado, para Hitler, tentar a invasão deste país sem ter antes conseguido a supremacia dos ares, constituiria uma empresa grandemente arriscada. No entanto, todos os seus preparativos para uma invasão em grande escala estão sendo agora apressados. De Hamburgo a Brest, centenas de barcos auto-motores estão sendo concentrados. Além disso, comboios de navios mercantes, que se contam às dezenas e dezenas, movimentam-se através dos estreitos, reunindo-se em cada porto do litoral sob a proteção das novas baterias que os alemães instalaram sobre as praias do litoral francês.

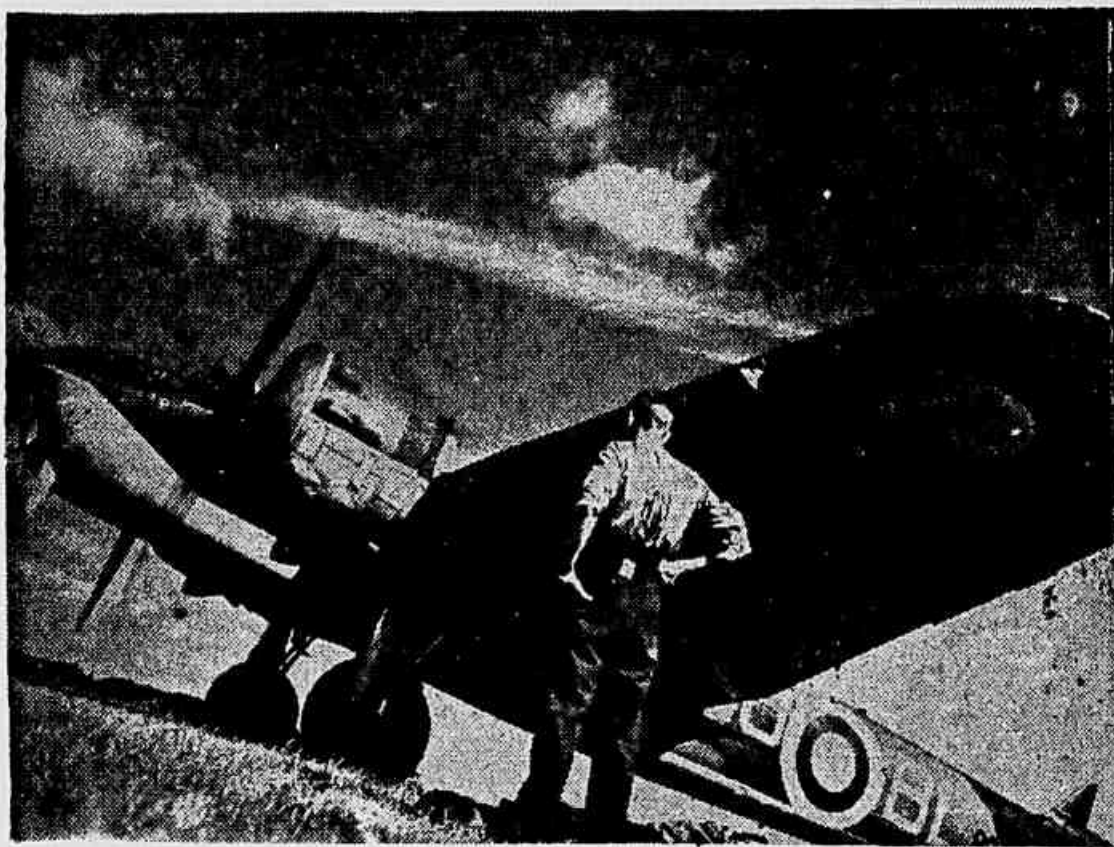
Além disso, foram também feitos os necessários preparativos para a reunião de navios destinados a transportar tropas dos portos noruegueses. Por trás desses navios, grande número de barcos e enormes quantidades de tropas alemãs aguardam apenas a voz de comando para se lançar a essa aventureira viagem através do oceano. Nada posso dizer sobre o momento exato em que essas tropas tentaram desembarcar neste país; mas ninguém deve ser cego o bastante para não querer ver que os preparativos para a invasão destas ilhas estão sendo feitos com todas as minúcias e com toda a força dos métodos alemães, e que essa invasão deve ser tentada a qualquer momento contra a Inglaterra, a

(Conclui na 5.ª página)

O intercâmbio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos

Não houve declínio das nossas importações

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda: "A propósito de um telegrama da 'Agência Havas', publicado nos jornais de ontem, sob o título 'O declínio das exportações norte-americanas para o Brasil', o Conselho Federal de Comércio Exterior esclarece que não houve, este ano, declínio das nossas importações feitas dos Estados Unidos, observando-se, ao contrário, grande aumento. Afirma o referido despacho que houve um declínio das exportações para o Brasil, concretizado na diferença para menos, de junho para julho, de 3.400.000 dólares. Entretanto, logo adiante, sustenta que o valor das exportações do último citado mês foi superior ao do correspondente do ano passado, em 1.000.000. Assim, o declínio notado foi apenas de junho para julho do ano em curso. As nossas importações dos Estados Unidos, do corrente ano, comparadas com as do ano passado, aumentaram: em volume, 154,7 por cento; em valor em contos de réis, 99,1 por cento; em valor em libras ouro, 83,2 por cento. Por outro lado, as nossas exportações do primeiro semestre deste ano, comparadas com as do primeiro semestre do ano passado, também aumentaram do seguinte modo: em volume, 5,6 por cento; em contos de réis, 7,3 por cento; em libras-ouro, 0,5 por cento. Enquanto que as compras norte-americanas no Brasil foram normais, não produzindo aumento notável, tanto em volume como em valor, as nossas compras nos Estados Unidos tiveram uma elevação de quase 153 por cento no volume e de 100 por cento de valor em contos de réis, tendo sido a diferença em ouro superior a 83 por cento. Passamos a adquirir nos Estados Unidos grande parte dos produtos que importávamos dos mercados bloqueados, ao mesmo tempo que aquela República do Norte continuou a fazer aqui aquisições normais. Vê-se, pois, que não houve declínio das nossas importações, mesmo incluindo a diferença acima citada referente ao mês de julho."



Um dos mais recentes tipos da aviação inglesa de bombardeio. Foto British News

Fortes explosões no sudeste da Inglaterra



A impressão fotográfica do bombardeio de um objetivo militar pelos aviões do Reich. A fumaçada indica que o alvo foi atingido — Foto Transocean

Novamente sobre Berlim os aviões ingleses

DETALHES DO MAIOR ATAQUE AEREO CONTRA A CAPITAL DO REICH — DANIFICADO O REICHSTAG — A LISTA DOS ESTRAGOS — UMA BOMBA NO JARDIM DA CASA DO MINISTRO DA PROPAGANDA

BERLIM, Quinta-feira, 12 (T. O.) — Cinco aviões ingleses penetraram no espaço alemão, pela fronteira ocidental. Dois deles orientaram-se para sudoeste e os outros três para noroeste.

A agência Transocean foi informada de que os aviões inimigos que se dirigiram para sudoeste foram atingidos, às margens do Mosela, por intenso fogo anti-aéreo concêntrico, tendo que se afastar.

Os aparelhos que voaram para noroeste trataram de atacar um aeródromo perto de Oldenburgo, porém imediatamente levantaram voo os caças noturnos alemães, que repeliram o inimigo. Os aviões ingleses teriam lançado sua carga em outros lugares.

Atingida a estação de Potsdam

LONDRES, 11 (A. N.) — O Ministério do Ar anunciou que as incursões efetuadas pela Royal Air Force sobre a Alemanha compreenderam um ataque à estação ferroviária de Potsdam. Apesar do espesso nevoeiro que pairava sobre a região, os aviadores ingleses localizaram a estação, à meia noite menos um quarto, levando a cabo o bombardeio com grande precisão. Os pilotos ingleses referem que alguns deles conseguiram voar abaixo do fogo de barragem das baterias anti-aéreas, bombardean-

do com êxito os entroncamentos ferroviários. Os informantes declaram que, regressando às suas bases, puderam observar os grandes incêndios causados pelas bombas britânicas.

A maior ofensiva contra Berlim

LONDRES, 11 (A. N.) — Embora não tenha sido ainda divulgado comunicado oficial referente ao ataque ontem efetuado pela Royal Air Force contra Berlim, correspondentes da imprensa estrangeira afirmam que foi essa a maior ofensiva aérea até agora desenhada contra a capital do Reich. Os informantes acrescentam que o bombardeio durou até as duas horas da manhã, tendo os aviadores britânicos atingido, com precisão, os objetivos visados.

Uma bomba no jardim do sr. Goebbels

BERLIM, 11 (T. O.) — No ataque aéreo realizado ontem à noite contra Berlim, caiu a três metros do domicílio oficial do ministro da Propaganda, dr. Goebbels, uma bomba incendiária de sete quilos, que abriu uma cratera no jardim.

O domicílio oficial do ministro se encontra na rua Hermann Goering, não longe da embaixada dos Estados Unidos, onde também caíram bombas.

Atingido o Reichstag

BERLIM, 11 (T. O.) — Novas investigações permitiram verificar-se que o ataque dos aviões ingleses contra Berlim na noite de terça para quarta-feira se manteve

fora de qualquer objetivo militar. Evidentemente a atitude dos aviadores ingleses foi premeditada, pois a capital alemã podia muito bem ser reconhecida na noite claríssima e iluminada pela lua.

Por outra parte, o inimigo utilizou numerosas bombas luminosas. "Transocean" teve conhecimento de que, além dos danos anunciados anteriormente, o Reichstag foi alcançado por uma bomba, do mesmo modo que a porta de Brandenburgo e uma série de casas habitadas em centro densamente povoado de Berlim. Nenhum dos objetivos citados nem remotamente pode ser qualificado de objeto de importância bélica. A sistemática realização do ataque britânico — que não pode ser posta em dúvida — permite supor que a supremacia direção militar de Londres deu ordens para quarta-feira se manteve

(Conclui na 5.ª página)

VARIOS ALARMES ANTI-AEREOS EM LONDRES DURANTE O DIA DE ONTEM — ATACADAS AS FABRICAS "SPITFIRE" — TAMBEM DEPÓSITOS DE GASOLINA

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — Uma notícia lacônica emitida pelo serviço noticioso inglês diz unicamente: "Foi dado o alarme anti-aéreo no distrito de Londres às 10,45 horas da manhã de hoje."

O 2.º alarme

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — O segundo alarme aéreo em Londres durou hoje uma hora e vinte minutos. Segundo notícias procedentes da capital britânica voaram sobre Londres trinta aparelhos alemães. Ouviram-se por esta ocasião explosões no sudeste e sudoeste da cidade. Na desembocadura do Tamisa realizou-se um combate aéreo. Hoje pela manhã, aviões alemães atacaram o sudoeste da Inglaterra e Miland. Quando os aviões alemães voaram para Londres, ouviu-se o primeiro alarme aéreo naquela capital.

Comunica-se que no sudoeste da Inglaterra verificaram-se graves explosões a censura inglesa no entanto, não permite a divulgação das localidades em que se verificaram tais explosões.

O 3.º alarme às 16 horas

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — O terceiro alarme aéreo em Londres foi dado, hoje, às 4 horas e três minutos.

Varios combates aereos BERLIM, 11 (T. O.) — Hoje (Conclui na 5.ª página)

CHEGAM À SUECIA 500 SACOS DE CAFÉ DO BRASIL

ESTOCOLMO, 11 — (T. O.) — Via Petsamo, chegaram hoje à Suécia os primeiros quinhentos sacos de café do Brasil, embarcados em Santos. Esse carregamento esteve sete semanas em viagem, ficando elevado ao centuplo o custo do transporte. No porto de Petsamo existem ainda 500 sacos do referido produto.

O conjunto das operações

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA E DO ALMIRANTADO BRITANICO

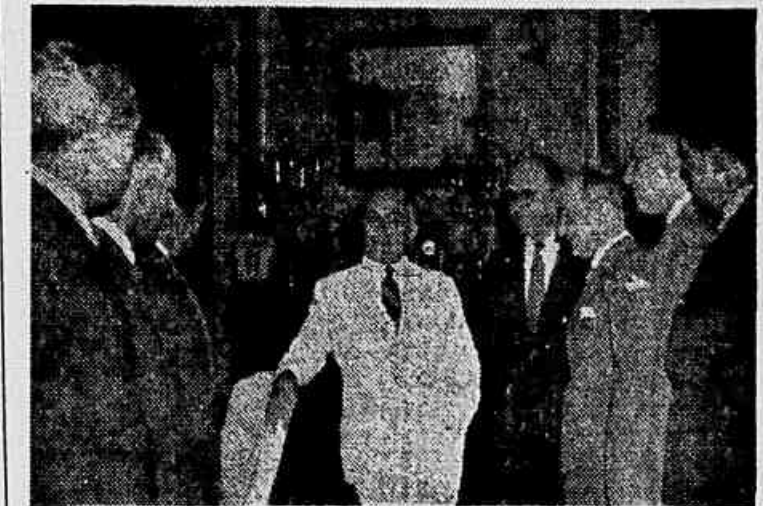
COMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 11 (Agência Nacional) — A B. B. C. transmite o seguinte comunicado oficial do Almirantado: "As nossas esquadilhas da aviação naval têm levado a efeito violentos e repetidos ataques contra a navegação, os portos e as concentrações de unidades marítimas inimigas. No decorrer dessas operações, os nossos pilotos conseguiram infligir serios danos ao inimigo, danos esses que poderão assumir importância capital para o adversário, na hipótese de uma tentativa de invasão da Inglaterra. Todavia, não é possível fornecer detalhes sobre essas operações sem fornecer certas indicações que seriam de grande interesse para o inimigo."

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 11 (Stefani) — Eis o boletim de guerra número 96 do Quartel General Italiano: "Destacamentos aereos italianos fizeram varias incursões nas zo-

(Conclui na 5.ª página)



OS MEMBROS DO SERVIÇO DE PREVIDENCIA NO CATETE: — Durante o despacho habitual, o ministro do Trabalho apresentou, ontem, ao Presidente da República, os srs. Helion Paves, Edison Pitombo Cavalcanti, Ulhôa Cintra e Paulo Seabra, membros do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Na palestra mantida com o Presidente Getúlio Vargas os diretores do Serviço de Alimentação comunicaram ao Chefe do Governo que estavam empenhados na rápida organização do Serviço, sendo pensamento do ministro Valdemar Falção incluir a inauguração do grande restaurante operário da Praça da Bandeira entre as comemorações trabalhistas do próximo 10 de novembro. Durante a audiência foi tomado o flagrante acima.

Outro alarme à noite

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — As 19,30 soou rapidamente o alarme aéreo em Londres, que depois das 16,25 descansara 3 horas.

Sabe-se de Londres que na tarde de hoje a região de Dover foi exposta a terrível bombardeio por parte dos aviões alemães e dos canhões de longo alcance do Reich. Os meios competentes de Londres admitem que

foi o bombardeio mais violento verificado contra a zona de Dover nesta guerra.

Os canhões alemães entraram em ação depois que os aviões alemães lançaram suas cargas de bombas de maneira que não há intervalo entre o bombardeio e o canhoneio que dura já há muitas horas.

Outros informes de Londres falam de um dos mais

fortes ataques realizados de dia, o qual se verificou durante o segundo alarme de hoje. Desde há algumas semanas Londres não presenciara algo parecido com as lutas aeras desta tarde. O céu estava cheio de aviões alemães que haviam penetrado nas zonas de defesa anti-aérea e descarravam sua carga mortífera sobre os bair-

(Conclui na 5.ª página)

Modernização e eficiência dos transportes marítimos

No decorrer destes dez anos, graças ao esforço tenaz do Chefe do Governo, à sua energia e ao seu profundo conhecimento dos problemas brasileiros, foi possível reorganizar a marinha mercante nacional em condições que atendem aos interesses do país na questão dos transportes marítimos, que facilitam o escoamento da produção, tornando possível ampliar e desenvolver o comércio de cabotagem e o intercâmbio comercial com os outros países.

Como resultado prático dos esforços postos em execução pelo Governo em prol da marinha mercante, o Lloyd Brasileiro — nossa principal companhia de navegação — encontra-se agora aparelhado com uma frota moderna e eficiente, desfrutando uma situação perfeitamente tranquila, com as suas finanças equilibradas, os seus serviços regularizados, tendo adquirido quatorze unidades para a sua frota, o que lhe permite realizar em condições satisfatórias, o aumento de seu serviço de cabotagem e de transportes transatlânticos.

Assinala-se dessa forma, um notável progresso alcançado nestes últimos anos no setor da navegação nacional, incorporado ao programa de reformas e realizações levadas a efeito pelo governo do Estado Novo.

A transformação operada em favor da modernização e eficiência dos nossos transportes marítimos é motivo de júbilo patriótico, se conside-

ramos que a nossa marinha mercante encontrava-se na mais precária situação composta quase exclusivamente de unidades obsoletas quase sempre sofrendo reparos onerosos, sendo que o Lloyd Brasileiro, cercado de dificuldades de toda espécie, com uma frota antiquada e mal dirigida estava impossibilitado de corresponder aos interesses nacionais, causando sérias dificuldades aos produtores pela irregularidade dos seus serviços de cabotagem, defeituosos e deficientíssimos.

O Governo do Estado Novo, empenhado em modificar a situação da marinha mercante do Brasil, promoveu com energia e decisão uma série de medidas úteis, coroadas hoje do melhor êxito. A navegação de cabotagem apresenta-se agora em condições satisfatórias, servindo os interesses dos produtores. Os transportes entre os portos nacionais e estrangeiros não sofrem mais os efeitos prejudiciais tão frequentes em outros tempos.

Os serviços marítimos encontram-se completamente organizados; navios modernos e de maior tonelagem singram os mares e novas unidades virão ainda melhorar e engrandecer a nossa frota mercante, enquanto que, simultaneamente, o Poder Público expede leis sábias e regulamentações que atendem as necessidades da navegação mercante e aos legítimos interesses da classe dos marítimos e que colaboram eficientemente na obra construtiva do Governo.

Para combater a crise econômica provocada pela guerra

O Brasil não podia escapar, como nenhum país escapou, às consequências da crise econômica, que a guerra no continente europeu veio provocar. O fechamento dos mercados importadores de nossos produtos teria de refletir-se no nosso meio, como se refletiu. Estamos, pois, sofrendo em nossa economia os efeitos de um colapso pelo qual não somos responsáveis. Que devemos fazer nesta situação? O que devemos fazer para reagir energeticamente contra o estado de coisas oriundo das dificuldades atuais. Reagir significa, neste caso, trabalhar. Trabalhar, desenvolvendo um esforço extraordinário, perseverante e inteligente, para compensar as perdas de mercados e resistir ao abalo econômico.

O governo nacional está certo de que tem cumprido o seu dever de protetor e de estimulante das forças produtoras. As medidas excepcionais, que foram decretadas, em relação ao café, por exemplo, demonstram o empenho do poder público em aliviar a carga que pesa sobre a lavoura e o comércio do nosso produto principal. O consumo interno das mercadorias, que figuravam na pauta de nossas exportações, vem sendo incentivado e já apresenta resultados confortadores. Ninguém deve esperar milagres. Os milagres não estão ao alcance de mãos humanas. É fatal que o quadro econômico não se nos mostre cor-de-rosa, como nos tempos tranquilos em que as grandes nações do Velho Mundo não estavam absorvidas pelas tarefas da guerra e mantinham com o nosso país um intercâmbio comercial ativo e promissor.

Mas, se o quadro não é cor-de-rosa, também não nos convém o desespero, porque, como advertiu o Presidente Vargas, não estamos diante de uma catástrofe. A primeira condição da nossa resistência e da nossa vitória é, precisamente, a calma no enfrentar a tempestade. E donde virá a calma senão de uma fé absoluta e ardente nos destinos do Brasil, na nossa capacidade de progresso, na decisão, que tomamos e estamos cumprindo, de aproveitar ao máximo as nossas imensas reser-

vas materiais e humanas? Não podemos cruzar os braços nem cogitar sequer de derrotismo. O derrotismo, que é próprio dos pessimistas, não cabe no Brasil. Temos de combater por todas as formas o negativismo, afirmando, em contradição com os desludidos e apáticos, o que já somos, o que já fizemos, o que estamos fazendo e o que podemos fazer. Para afirmar com segurança, sem medo de exagerar, basta saber olhar os números das estatísticas, que traduzem com clareza o Brasil de hoje e nos apontam no Brasil uma grande Nação com força suficiente para ampliar cada vez mais o seu poderio econômico e, portanto, a vitalidade com que há de sobrepujar os obstáculos que se oferecerem ao seu crescimento e à sua expansão.

Não é a literatura nem a retórica: é a geografia, ciência exata, que nos prova ser o Brasil o terceiro país do mundo em superfície territorial, com a sua área estendida por mais de trinta e oito graus de latitude, possuindo todos os climas e com um sub-solo no qual somente dois minérios até hoje não foram encontrados. Isto foi o que a natureza nos deu. Mas o nosso trabalho já nos deu muito mais. A grande rapidez, com que se processa a evolução de nossas indústrias, nos coloca hoje em segundo lugar na estatística mundial entre os países que se caracterizam pelo aumento incessante de sua produção industrial. O Brasil tem o segundo lugar na exportação de couros, é o maior produtor de laticínios da América do Sul, e se encontra quatro países à sua frente na estatística dos que possuem rebanhos.

Uma revista estrangeira especializada realizou, há pouco, um vasto inquérito econômico em nosso país e chegou à seguinte conclusão: setenta por cento dos artigos manufaturados, que o povo brasileiro consome, já são fabricados no Brasil. Estes dados é que o brasileiro precisa conhecer e decorar porque são os algarismos que falam mais alto e melhor da nossa potência de produção e nos fornece o ânimo necessário para confiar no futuro, apesar de todas as dificuldades do presente.

O que representa o I Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetria

O Estado Nacional vem facilitando a realização de vários congressos, os quais visam o estudo de questões e problemas que interessam, de perto, o nosso país. Depois de encerrado o Congresso de Hidroclimatismo, dois outros importantes concluíram-se em Brasília, nesta capital: o Congresso dos Dirigentes Escoteiros, cujo objetivo é enquadrar definitivamente os núcleos escoteiros nacionais nos quadros da Juventude Brasileira e o I Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetria, com o fim de discutir e apreciar as mais modernas doutrinas científicas, nesse importante setor.

Este último Congresso, cuja realização teve o amparo do governo federal, vem realizando os eficientes trabalhos, despertando o interesse de todos os nossos meios científicos. Nele, tomam parte figuras destacadas da ciência brasileira e cientistas de renome de países sul-americanos, todos imbuídos do desejo de contribuir para a maior profundidade dos conhecimentos científicos relativamente à matéria.

Todos sabem que a ginecologia e a obstetria desempenham, hoje, um grande papel social, estando os seus problemas, conforme declarou o titular da Educação, no discurso inaugural, ligados ao problema da proteção à maternidade e à infância, obra que o Estado Nacional vem dedicando excepcional dedicação.

Dai, o interesse que vem despertando os trabalhos do importante Congresso, orientado pelo cientista brasileiro Arnaldo de Moraes e com o concurso de expoentes dos Estados e de nações do continente.

No momento em que a Europa se encontra abalada por nova guerra, de consequências trágicas e imprevisíveis, o Brasil oferece um belo exemplo, realizando congressos como este, em que a inteligência e a cultura se dinamizam nas cogitações científicas em benefício da coletividade.

Procurem os seus certificados de reservistas

Devem comparecer a 1.ª sessão da 1.ª C. R., a fim de receberem os certificados de reservistas os abaixo mencionados:

Benedicto Elias de Sousa — Bernardino Carlos — Carlos Fausto de Araújo — Carlos Ferreira Nobre — Clóvis Rangel — Daniel Sacramento — Danilo Caetano da Silva — Demétrio Roberto — Domingos Alberto Pereira Navarro — Eduardo José Szeleka — Eraldo da Cruz Gouveia — Estefano dos Santos — Eudoro Pacheco — Eugênio Pereira de Menezes — Fernando Antonio Sá Freire de Faria — Fernando Lavrador — Fernando Medeiros — Flávio Fernandes Brasil — Flávio Alves de Mendonça — Francisco dos Santos — Geraldo Fontinha — Heitor Salgado Cunha — Horácio Lopes — Heronides Paula Cunha

BAIA

INGERIU CIANURETO EM LUGAR DE UROTROPINA

BAIA, 11 (Agência Nacional) — Humberto de Carvalho — Ariu Machado de Miranda e Isaías Mata de Oliveira.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. CAPISTRANO PEREIRA

DOCENTE e laureado MEDALHA OURO

F. Medicina

ALCINDO GUANABARA, 15-A - 6.º andar

Tel.: 22 8868 e 26-4477 — Das 2 às 7 horas

DOS ESTADOS

Pará

INAUGURADO UM APARELHO TRANSMISSOR DE ONDAS CURTAS

BELEM, 11 (Agência Nacional) — O Rádio Clube do Pará inaugurou na sua estação emissora um novo aparelho transmissor de onda curta, tendo sido instalado um programa especial. O ato da inauguração teve a presença do interventor José Malcher, do prefeito Abelardo Condru e de outras autoridades, tendo o chefe do governo paranaense falado ao microfone sobre o grande melhoramento introduzido na estação da emissora local.

PRAIÇA DE UM CONHECIDO COMUNISTA

BELEM, 11 (Agência Nacional) — Continuando na sua campanha tenaz contra os adeptos do credo vermelho, a polícia conseguiu prender o conhecido extremista João Amazonas Pedrosa, que vinha sendo procurado há tempos. Depois de intenso trabalho, investigadores chefiados pelo capitão Melquides Costa, chefe do Serviço de Investigações e Capturas, cercaram na madrugada de 8 do corrente a casa número 1.160, da rua Barão do Triunfo, invadindo-a imediatamente. Pedro foi preso com outras pessoas que residiam na mesma casa. Foram apreendidos materiais de propaganda da doutrina vermelha, inclusive uma máquina de escrever. Está apurado que Pedrosa agia juntamente com Pedro de Araújo Pomar, agitado de fama no Estado, em virtude do seu cultivo intelectual, o qual já se acha preso.

Alagoas

TIVERAM BOA ACEITAÇÃO AS LARANJAS IMPORTADAS DO SUL

MACEIO, 11 (Agência Nacional) — A primeira partida de laranjas sulinas aqui chegadas, compreendendo 200 caixas, foi no mesmo dia colocada no mercado.

Sergipe

CONSTRUÇÃO DA "CASA DO JORNALISTA"

ARACAJU, 11 (Agência Nacional) — Aproveitando a passagem do Dia do Jornalista, os representantes, nesta capital, dos jornais do Rio e dos Estados estiveram no Palácio do Governo, em companhia do diretor do Departamento de Propaganda do Estado, com o objetivo de pedir ao interventor Eronides de Carvalho, o apoio do governo para a construção da "Casa do Jornalista". O interventor prometeu atender ao pedido logo que estejam concluídas as obras de assistência social que está empreendendo.

Pernambuco

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO

RECIFE, 11 (Agência Nacional) — Prosseguem animados os trabalhos do recenseamento em Pernambuco. O Sr. José Turton, presidente da Federação dos Sindicatos Industriais de Pernambuco, dirigiu aos industriais do Estado um apelo no sentido de cooperarem nos trabalhos do censo industrial. Ontem a noite falou sobre o mesmo assunto, ao microfone da emissora local o prefeito Nivaldo Filho, presidente da Comissão Censitária Municipal.

Baía

INGERIU CIANURETO EM LUGAR DE UROTROPINA

BAIA, 11 (Agência Nacional) — Humberto de Carvalho — Ariu Machado de Miranda e Isaías Mata de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTARIA: — Capitão Dióscoro Gonçalves Vilela, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 2.º para o 13.º Regimento de Infantaria e continuar adido por estar funcionando em um C. P. J.

Primeiro tenente Arnaldo Fernandes Silva Bastos, da 1.ª D. L., por ter regressado a Porto Alegre de onde veio em gozo de férias.

A DIRETORIA DE CAVALARIA E REMONTA: — Coronel Aristóteles de Souza Dantas, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido classificado naquele Quadro.

Tenente-coronel Agenor da Silva Melo, do 5.º R. C. I., por ter sido designado da D. S. R. V. e entrado em trânsito.

Major Heitor Lopes Caminha, do 15.º R. C. I., por ter sido classificado e continuar adido à entrega dos documentos do Gabinete e, Ismael de Sá Medeiros, do 1.º R. C. D., por ter sido nomeado pelo Sr. ministro da Guerra para proceder um Inquérito Policial Militar.

A DIRETORIA DE ARTILHARIA: — Tenente-coronel Félix de Azevedo Brilhante, do Estado Maior do Exército, por ter sido designado para fazer parte da Comissão de Revisão do Regulamento do Serviço em Campanha e Combate de Artilharia.

Major Hugo Passos Alvim, do Quadro do Estado Maior, por haver sido classificado no 1.º R. A. D. C., deixando, entretanto, de seguir destino por continuar como Inst. Adj. de P. G. da Escola do Estado Maior, em virtude do que determina o artigo 26 da Lei do Movimento dos Quadros de Oficiais em tempo de paz.

Capitão Cristóvam Colombo Faustino da Silva, do S. M. B. R. da Segunda Região Militar, por ter vindo ao Rio, com permissão.

POB. MOTIVO DE TRANSITO: — Tenente-coronel Herculanio Gomes, do S. E. da Segunda Região Militar, por ter seguido a seu destino, em face da terminação de trânsito.

POR OUTROS MOTIVOS: — Major Luiz Agapito da Veiga, do Q. T. A. (S. H. G. E.), por ter vindo do município de Miranda, Estado de Mato Grosso, a serviço, para tratar de interesses da C. D. F. Betone.

Capitão Francisco Amanuel de Carvalho, do Q. T. A. (D. E.), por ter regressado de Juiz de Fora, onde esteve a serviço junto ao S. E. da Quarta Região Militar.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA: — Tenente-coronel Herculanio Gomes, por ter seguido a seu destino em virtude de terminação de trânsito.

Primeiro tenente Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, do 6.º C. B. de Aeronáutica, por ter chegado às 16 horas e 15 minutos de Fortaleza, a fim de ser submetido a inspeção médica.

Major Antonio Alves Cabral, capitão médico Dr. Valdemar Basal, primeiros tenentes Francisco Antonio Dalcol, Augusto Teixeira Coimbra, segundos tenentes Alberto Costa Matos, Raimundo Nonato do Rego Barros, Ademar Lirio, Colombo Guardia Filho, Prímio Ferreira de Souza, Gil Mir Mendes de Moraes e Luciano Rodrigues de Souza, todos do Terceiro Recimento de Aviação, por terem regressado a sua unidade.

Santa Catarina

APRESENTADAS 215 TESES NO CONGRESSO DE GEOGRAFIA FLORIANÓPOLIS, 11 (A. N.) — No Congresso de Geografia, ora reunido nesta capital, foram nomeadas oito comissões para exame de duzentas e treze teses sobre os mais variados problemas da geografia nacional. Estão reunidas no referido certame, com especialidade de todas as partes do Brasil.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O chanceler Osvaldo Aranha dirigiu ao interventor Cordeiro de Farias, a propósito da sua visita ao Prata, o seguinte telegrama: "Já chegou até o Rio de Janeiro a Prata, pela qual me congratulo com o querido amigo, pois foi um serviço prestado ao Itamarati, que veio contribuir para o estreitamento ainda maior e aumentar a amizade que nos une aos dois países vizinhos."

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA DELEGACIA REGIONAL DO INSTITUTO DOS MUNICÍPIOS

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Foram inauguradas as novas instalações da delegacia regional do

NOTÍCIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se, hoje, o coronel da reserva Oscar Lisboa de Souza, por ter deixado a Diretoria do Arquivo do Exército.

LICENÇA A FUNCIONARIOS. — Concedeu as seguintes licenças: — Sessenta dias a Francellina Teodoro da Conceição, condutor-auxiliar, Padrão IV, da Fábrica do Rial, longo, nos termos dos artigos 154, 162 e 165, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, combinados com o artigo 54, do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, a partir de 12 de agosto de 1940.

Cento e vinte dias, a Manoel Paulino de Moraes, porteiro, Padrão XI, da Biblioteca Militar, nos termos dos artigos 154, 162 (letra B) e 165, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, combinados com o artigo 54, do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, a partir de 27 de junho de 1940.

Quinze dias, a Luiz Valente de Andrade, escrivão da classe G, do Quadro I, classificado na Diretoria de Artilharia, nos termos dos artigos 154, 162 (letra B) e 165, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, a partir de 7 de agosto de 1940.

PERMISSOES. — Concedeu permissão: — a) Ao capitão I. E. Luiz Pereira de Souza, para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe seja concedida; — b) Ao soldado músico Decleciano Paula Melo, do 15.º Batalhão de Caçadores, para vir a esta capital dentro do prazo que lhe foi arbitrado pelo seu comandante de Região.

(a) — VALENTIM BENICIO DA SILVA, General de Brigada, Secretário Geral.

CONFERE: — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Coronel, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

PERMISSOES. — Concedeu permissão: — a) Ao capitão I. E. Luiz Pereira de Souza, para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida; — b) Ao soldado Joaquim Gollnelli, do Batalhão Escola, para ir à cidade de Carmo (Estado do Rio) dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida.

DISPENSA DO SERVIÇO. — Concedeu 8 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias, ao sub-tenente Filadelfo Antonio Carlos da Fonseca.

RESULTADOS DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeções de saúde a que foram submetidos pelas Juntas Militares de Saúde das Terceira e Sexta Regiões Militares, deram os seguintes resultados:

Os segundos tenentes Perli Zimmann e convalescente Severino Dourado de Andrade, dos 7.º e 19.º Batalhões de Caçadores, respectivamente, foram julgados: "Aptos para o serviço do Exército" e "Incapazes temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de quarentena e cinco (45) dias para o seu tratamento. Há relação de causa e efeito entre o acidente sofrido e o estado mórbido atual, conforme o atestado de origem apresentado. E a segunda inspeção de saúde este ano".

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento: — NO 4.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Os primeiros cabos Fernando Xavier da Silva, Severino Barbosa de Moura e Osvaldo Silvestre.

NO 5.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — O cabo Francisco Cipolli Montenegro.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — (DE OFICIAL). — TRANSFIRIO, por conveniência do serviço — Do cargo de delegado da Terceira Zona (Vitória) para a Quarta Zona (Foz de Iguaçu) tudo no 2.º Circunscrição de Recrutamento — O segundo tenente da reserva convocado José Alves de Albuquerque.

DE SARGENTO. — TRANSFIRIO — Da Terceira Companhia de Fronteira para o 6.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Teobaldo de Araújo Rego.

AINDA PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento: — NO CONTINGENTE DO C. P. O. DA 8.ª REGIÃO MILITAR: — O cabo Mário da Silva Barbosa (Radio n.º 43, de 10 de setembro

de 1940, do Diretor do C. P. O. R. da Oatava Região Militar).

NO 11.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Os primeiros cabos Hugo de Maria e Roberto Fonseca. — (Radio n.º 44, de 9 de setembro de 1940, do comandante do 11.º Regimento de Infantaria).

NO 15.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Os cabos Alberto Cecon Parolini e Longinos Janoski. — (Radio n.º 257, de 9 de setembro de 1940, do comandante do 15.º Batalhão de Caçadores).

PROMOÇÕES DE SARGENTOS. — Foram promovidos ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vagas no 11.º Regimento de Infantaria, os terceiros sargentes: — Felipe Silva Lima, Adorbal Escoceno de Menezes e Joaquim dos Santos. — (Radio n.º 494, de 9 de setembro de 1940, do comandante do 11.º Regimento de Infantaria).

(a) — BOANERGES LOPES DE SOUZA, General de Brigada, Diretor de Infantaria.

CONFERE: — OTAVIO MONTEIRO ACHIE, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

Diretoria de Engenharia

DESTINO DE OFICIAL. — O comandante do 2.º Batalhão Rodoviário, participou que o capitão médico Dr. Donato Gonçalves da Luz seguiu, em 7 do corrente, com destino a Florianópolis, a serviço e com permissão do Sr. comandante da Quinta Região Militar.

CHEFIA DE COMISSÃO. — O capitão Arlindo Osório de Souza participou haver passado a responder, em 3 do corrente, pela chefia da C. D. F. Betone, por ter embarcado com destino a esta capital o major Luiz Araújo da Veiga, chefe da aludida Comissão.

COMANDO DO SEGUNDO BATALHÃO FERROVIÁRIO. — O tenente-coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, comandante do Segundo Batalhão Ferroviário, participou haver passado, em 8 do corrente, o comando daquela unidade ao major Arlindo, por ter chegado ao destino a esta capital a serviço da estrada de ferro Rio Negro-Caxias.

O major Arlindo participou haver assumido as referidas funções.

REINCLUSÃO DE OFICIAL. — O comandante do 1.º Batalhão Rodoviário participou a esta Diretoria que reincluiu naquela unidade, em 3 de setembro de 1940, o primeiro tenente Lúcio de Moraes Caldas e que o referido oficial apresentou-se, em 5 do referido mês, no Batalhão, em Dom Pedro.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo, de acordo com a indicação da Quarta Seção, o capitão José Varroni de Albuquerque Lima, para fiscalizar a execução das instalações de luz, força e telefones urbanos a cargo da firma F. R. Moreira & Cia.

(a) — RAIMUNDO SAMPAIO, General de Brigada, Diretor de Engenharia.

CONFERE: — PAULO DE BIDENTOUR AMARANTE, Major, Chefe do Gabinete.

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —

BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!!!

GUARDEM AS CAFAS QUE TEM VALOR

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a: — Aleino da Cruz Orin, Adelino Pereira Tomaz, Agostinho Rodrigues, Caio, Agostinho Gomes, Abel Miranda, Almir de Macedo, Albino dos Santos, Albertino Minau, Artur Batista, Augusto Herculanio Delgado, Antonio de São José, Antonio Joaquim, Antonio Domingues, Antonio Bento, Damazo Carvalho, Estevam Braz, Francisco de Almeida, Hermenegildo Joaquim, Jesus Churro, João Monteiro, Justino Nunes da Costa, João Moreira Soares, José Antonio Vicente, José Ferreira Cateano, José Carvalho Lucas, José Rodrigues da Silva, José Cardoso Curto, José Jorge Calçada, Luiz Santos, Manuel Simões Cardoso, Manuel Teixeira, Mnaul Ferreira Bento e Serafim Mesquita, naturais de Portugal; a Elias Polyzas, Estanislau Ciechakow, Estanislau Paulinik, João Bileck, João Bogus, José Jovankis, Miguel Gulys, Viadislau Bolnoski, naturais da Polónia; a Alberti Batista, Aristides Luppi, Banargin, Augusto Dargesso, Augusto Hazzoni, Florindo Antiga, Fregrona Ernesto, Guerino Cruzolini, Herminio Carmelo, Jeronimo Catapan e Jorge Ardunio, naturais da Itália; a João Maria Rescho, Garcia, Miguel Palma Lopes, Aurelio Coronado, Anastacio Sanchez Moreta, Augusto Martins Campa, Antonio Aguilar, José Alonso Rodrigues, Benedito Sanchez, Salvador Luna, Munhoz, Emiliano Esposito Escalona, Fernando Segarra Martins, Francisco Gacia, José Fernandes Martins, Joana Mantero Alvares, João Artero Sanchez, José Sietra Sanchez e José Martins, naturais da Espanha; a Demétrio Quintela, Henrique Edler e Jorge Nagocheski, naturais da Austria; a Frederico Guilherme Meier e Helmut Schotak, naturais da Alemanha; a Marino Felix Papa, natural da França; a Vazile Cazak, natural da Rumania; a Alexandre V. H. Nastirsky, e Harion Magnieda, naturais da Rússia; a Eloy Candia, natural do Japão; a Eloy Caralp, Junior, natural da França; a Gergorio Copko, natural da Ucrânia; a Ginez Teruel Carrasco e Jorge

Dobernardi, naturais da Argentina; a Juozas Zickus e Jorge Imbrava, naturais da Lituania; a Nomeando Rute Guedes de Melo, datilógrafo, classe D.

Exonerando Fernando Campos, polícia especial, classe F.

Declarando sem efeito o decreto que concedeu naturalização a Francisco Gonçalves, natural de Portugal.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Promovendo, por merecimento, na carreira de prático de laboratório da classe E para a F, Domingos Rodrigues Pedro, da classe O para a E e Romulo Monico dos Santos e da classe C para a D, Gustavo Pires do Couto, por antiguidade, da mesma carreira, da classe D para a E e Elói Inácio Rosas, e da classe C para a D Idalino Ferreira de Andrade.

Designando Ataulfo Nápoles de Paiva, Eugénia Haman, Ernani Aguilera Levi Miranda, Olimpio Olinto de Oliveira, Saul de Gusmão e Estela Faro, membros do Conselho Nacional de Serviço Social.

Exonerando Jorge Frederico de Sousa Silveira, professor catedrático, da cadeira de termodinâmica e motores térmicos, da Escola Nacional de Engenharia, padrão L, que ocupa interinamente.

Aposentando Antonio Teixeira Magalhães, escrivão, classe F.

Nomeando, interinamente, Luiz de Sousa Dantas Forbes, médico sanitário, classe H, em comissão, Jorge Braga de Niemelr, assistente, padrão H, da cadeira de clínica urológica da Faculdade Nacional de Medicina, o servente, classe B, José Mauiz, para o cargo de guarda sanitário, classe C, e Abraão Zicksohm, aturário, classe L, do Ministério do Trabalho, para o cargo de professor catedrático da cadeira de termodinâmica motores térmicos, da Escola Nacional de Engenharia.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Maria José Nonnenberg datilógrafa, classe F.

Demittindo Gabriela Maria Chagas Góes, datilógrafa classe D.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Promovendo, por merecimento, na carreira de engenheiro da classe I para a classe J, Carlos Barbosa de Sousa e Francisco Domício de Azevedo, da classe H para a classe I, Eurico Cabral e da classe G para a classe H Roberto Pessoa, João Pinto da Silva, Jorge Cruzelles de Abreu, Arthur Oberlander Tibau e Armando Flores.

NA PASTA DO TRABALHO

Readmittindo Carlos Ramos, ex-assistente da Faculdade de Medicina da Baía, no cargo da classe H da carreira de médico clínico.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo, por merecimento, na carreira de servente, Nelson Lago Diniz Junqueira, da classe C para a D, Antonio Vicente da Silva, Antonio Joaquim Coutar e Anacleto Ferreira, da classe B para a C; e por antiguidade, na carreira de servente, Américo Henrique dos Santos, da classe B para a C, e João Pinto da Silva, da classe C para a D.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando Augusto Silva, de agente de estrada de ferro, classe F. Transferindo, ex-offício, Carlos Moraes de Niemelr, do cargo de intendente, padrão K, do Ministério da Fazenda, para o cargo da classe K, da carreira de engenheiro, do Ministério da Viação.

Reintegrando Urbano de Resende Costa, ex-primeiro escrivão da Inspeção Federal das Estradas, no cargo da classe K, da carreira de oficial administrativo.

A BATALHA

RUA DA ALFANDEGA N.º 120

Caixa Postal 99

Redação, administração e oficinas

Diretor:

JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor ... 23-0714

Secretário ... 23-0196

Telefones da Redação:

Redação de política ... 23-0413

Redação de polícia ... 23-1063

Telefone oficial ... 23-2288

Sessão de Esportes ... 23-0413

Telefones da Administração:

Gerente ... 23-0940

Contabilidade ... 23-0937

Publicidade ... 23-1087

Sessão Teatral ... 23-1298

— ASSINATURAS —

INTERIOR

Semestre ... 30\$000

Ano ... 45\$000

EXPEDIENTE

Centenário do nascimento de D. Luiz Raimundo da Silva Brito

A SESSÃO COMEMORATIVA REALIZADA ONTEM NO EXTERNATO PEDRO II



Um aspecto da mesa que presidiu à solenidade, ontem, no Externato Pedro II, quando falava o professor Raja Gabaglia

No Externato do Colégio Pedro II realizou-se, ontem, com a presença do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, do Cardeal D. Sebastião Leme, do Reitor da Universidade do Brasil, sr. Leitão da Cunha, representantes das autoridades do ensino, eclesiásticas e grande número de pessoas graduadas, além do corpo docente e discente daquele estabelecimento de ensino secundário, a sessão de encerramento das homenagens tributadas à memória do arcebispo de Pernambuco e antigo Reitor do Pedro II, D. Luiz Raimundo da Silva Brito, cujo centenário decorreu há dias.

As 16 horas, com a presença de grande número de figuras de projeção social, chegou àquele educandário, em companhia do Cardeal D. Sebastião Leme, o ministro Gustavo Capanema, que foi recebido à porta pela congregação e funcionários da casa.

Em seguida foram hasteadas, no pátio do colégio, a bandeira nacional e a Santa Sé.

Saudado por prolongada salva de palmas, o lútil da pasta da Educação penetrou no salão nobre.

Aberta a sessão, o ministro Capanema foi convidado para presidir a mesa, ficando lado a lado com o Cardeal Leme e o sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República.

Tomaram assento em outros lugares os representantes do prefeito e do clero e de corporações culturais.

Com a palavra, que lhe foi dada pelo ministro Gustavo Capanema, o professor Raja Gabaglia, presidente da mesa, falando do Colégio Pedro II, dirigiu ao Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme, a seguinte saudação:

"A presença nesta Casa de Ensino, de Vossa Eminência, Senhor Cardeal Arcebispo, quando se comemora o primeiro centenário do nascimento de Monsenhor Brito, nosso saudoso e antigo Reitor, é motivo de grande satisfação e justificada orgulho.

A Congregação do Colégio Pedro II, em cujo nome falo e que tem a honra de ser presidida, nesta solenidade, pelo Senhor Ministro da Educação, a quem mais uma vez, agradeço a cooperação que nos tem dispensado a todos os instantes, desde, desde logo, externar a Vossa Eminência, o seu mais sincero reconhecimento.

O Colégio Pedro II, e, Eminência, a bem dizer, um filho dileto da Igreja Católica, nascido como foi do velho Seminário de São Pedro, criado para socorro de orfãos pela manifestação de um virtuoso e ilustre prelado.

Foi em 1739, há pouco mais de dois séculos que em Província de São Paulo, o Frei Antonio de Guadalupe, Bispo do Rio de Janeiro, fundava, sob o patrocínio de Príncipe dos Apóstolos, um

seminário menor a que denominava-o "meninos de pouca idade que, nele receberiam os rudimentos da Religião e do Culto".

Eis aí, Eminência, a célula matriz do atual Colégio Pedro II; obra da Fé e da Caridade.

Não cabe, no momento, traçar a história do modesto seminário de São João, quando Reitor o Cônego Antonio Lopes Xavier, filho da terra carioca, que transportou o primitivo estabelecimento para este local, onde, mais tarde, o genio de Bernardo Pereira de Vasconcelos, o grande ministro da regência de Araújo Lima, erigiu o Colégio Pedro II, cujo Centenário, foi pelo benemérito governo do Presidente Getúlio Vargas festejado patriótica e conseqüentemente.

Quero, porém, Eminência, ressaltar no dia de hoje, que o Colégio Pedro II cresceu e frutificou à sombra da Cruz.

Seu primeiro Reitor foi um prelado Anistete, D. Frei Antonio de Arribada, bispo de Anemuria.

Em sua administração e em seu corpo docente, por mais de um século figuraram clérigos eminentes, e de seus bancos escolares saíram para as culminâncias da sagrada episcopal, D. Antonio Correia de Sá e Benevides, bispo de Mariana e nosso bacharel, em letras da turma de 1853.

Ainda hoje, temos, entre nossos mestres, o vigário da paróquia de São Francisco Xavier, monsenhor Francisco da Gama MacDowell.

Mercê de Deus, a Igreja e o Colégio andaram sempre juntos, e mesmo quando se deu a separação da Igreja do Estado, o nosso Instituto teve a sua frente uma excepcional figura de sacerdote: D. Luiz Raimundo da Silva Brito — posteriormente arcebispo de Olinda e que fizera toda uma carreira em nossa Casa; — vice-reitor do Internato, professor de Religião, reitor do Externato e diretor do Ginásio Nacional.

Eminência! O Colégio Pedro II saúda o egregio príncipe da Igreja, cuja obra nacional se evidencia no alcance social da Ação Católica, cuja obra apostólica se traduz no amparo às vocações sacerdotais, cuja obra de fé transbordou almas e corações e cuja obra educativa culminará, certamente, com a fundação da Universidade Católica.

Digne-se aceitar, eminentíssimo senhor cardeal D. Sebastião Leme, as nossas mais vivas homenagens, testemunho de filial estima e um generoso parlor e da alta admiração a um ex-cônego brasileiro.

Falou, a seguir, o professor Nelson Romero, traçando o perfil moral e cultural do homenageado.

O ministro Gustavo Capanema dirigiu-se, após, à assembléia, para encerrar o ensino como

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

base da formação moral e intelectual da mocidade, relembrando a atuação do homenageado na obra educacional desenvolvida naquele estabelecimento de ensino.

Por fim, falou o cardeal D. Sebastião Leme, para dizer da sua gratidão a homenagem que viria de ser alvo, referindo-se com ênfase às palavras do diretor do Pedro II, do professor Romero e do ministro da Educação.

O Orfeão do Colégio, a seguir, cantou o Hino Nacional.

Conselho Nacional de Imprensa

— A REUNIÃO DE ANTE-ONTEM —

Reuniu-se ante-ontem o Conselho Nacional de Imprensa, sob a presidência do sr. Lourival Pontes, diretor-geral do D. I. P.

Iniciados os trabalhos foram examinados importantes assuntos relacionados com a organização da imprensa em todo país sendo tomadas várias decisões.

Em seguida o Conselho passou a examinar os processos de registro de vários jornais, revistas, etc.

Foram registradas as seguintes revistas: "Revista Alimentar" e o "Livro Vermelho dos Telefones", desta capital; "Jornal de Petrópolis", de Petrópolis; "A Evolução", de São João da Barra; "A Luta", de São Fidélis; "O São Gonçalo", da mesma localidade e o "Jornal do Povo", da Barra do Piraí, todos do Estado do Rio.

Foram ainda registradas o jornal "Resenha" e as revistas "Folia Clínica e Biológica" e o "Trigo Nacional", da capital de São Paulo; "Cerebro" e "Radio e Novidades", de Belo Horizonte; "Gazeta de Minas", de Oliveira; "A Cida-

de", de Pouso Alegre e "Cidade de Ubatuba", todos no Estado de Minas Gerais.

Como boletim de propaganda religiosa foram registradas as seguintes publicações: "Boletim" e "Cenário", o primeiro da Igreja Metodista do Brasil com sede à Praça José de Alencar e o segundo revista mensal das Filhas de Maria Imaculada situado à rua Santa Amélia.

Ainda como boletim foram registradas as seguintes: "A. A. B. B.", "Rotari Brasileiro" e "Informador Comercial", todos desta capital; "Gazeta Mercantil", "Revista Financeira Levi", "Boletim da Campanha Contra a Lepre" e "Boletim da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepre", todos da capital de São Paulo. Também como boletim foram registrados: "Boletim da Sociedade Mineira de Medicina Veterinária", de Belo Horizonte; "Revista de Tisiologia da Baía", "Boletim Mensal do Instituto Balaço de Fumo", ambos da capital da Baía; "Boletim Informativo", de Ilhéus; "Guararapes" e "O Comercial", de Recife.

Ainda obtiveram registro a revista "A Máscara", "Anais da Sociedade da Baía", ambos da cidade de São Salvador; "O Sudoeste", de Jequié; "Correio de Alagoinhas", da cidade que lhe dá o nome; "Théus Jornal", de Ilhéus; "O Tempo", de Castro Alves e "Tratado Jornal", da cidade de Itararé; "Gazeta Esportiva" e "Revista Cidade Maurício", ambos de Recife; "Correio de Moreno", de Moreno, em Pernambuco; "O Diário Oficial", de Aracaju e o "Correio de Aracaju" e "A Estância", da cidade que lhe dá o nome, todos no Estado de Sergipe.

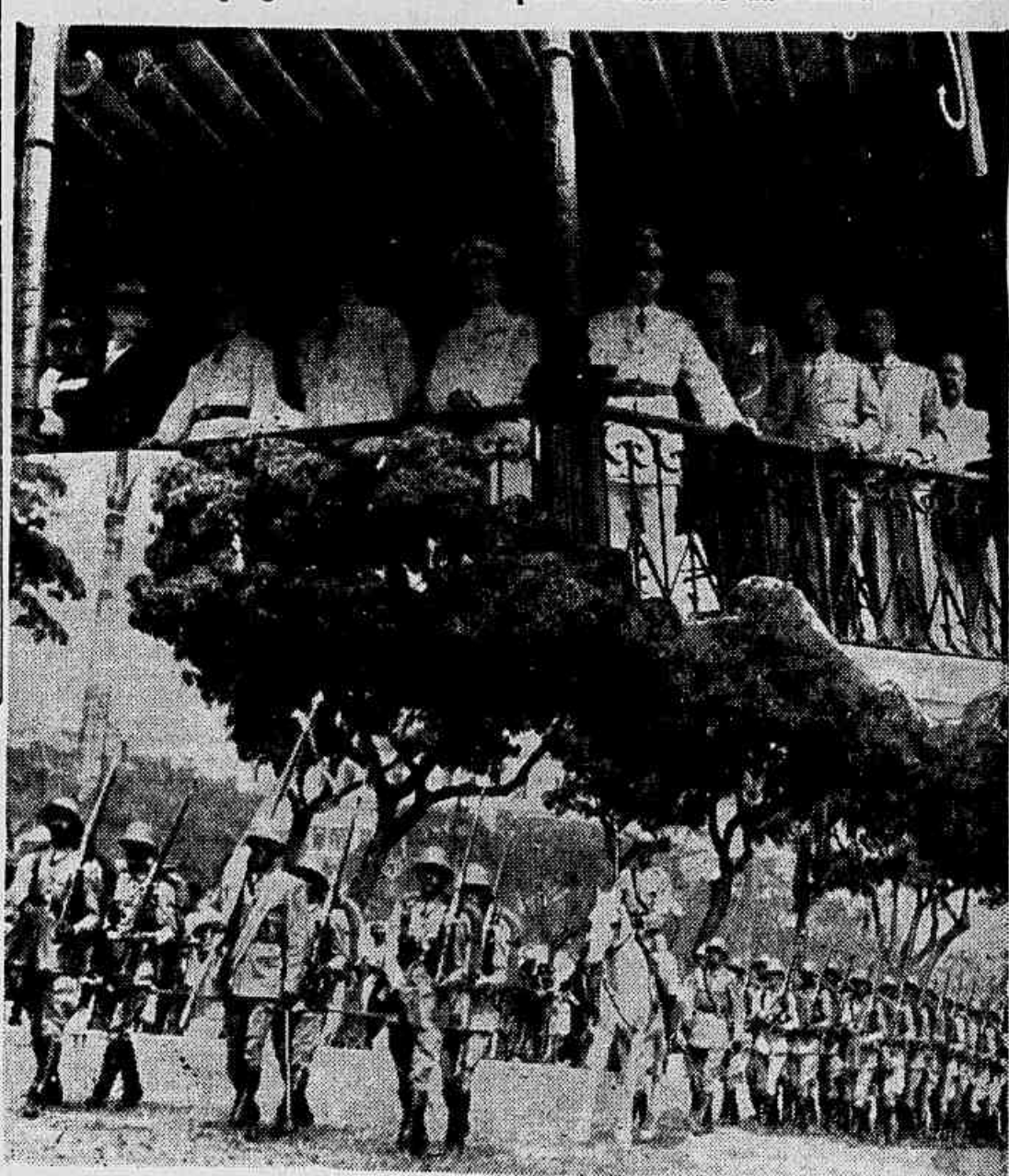
Obtiveram também registro as publicações: "Vida Capichaba", de Vitória; "Espírito Santo", "Folha do Norte", de Belém do Pará; "Diário Oficial", do Piauí e "Norte de Goiás", de Porto Nacional.

Foi concedido registro ao "Indicador Baiano", da capital da Baía. Como folhetos de propaganda foram registrados os seguintes: "Boletim Shell-Energia", desta capital; "Arquivos de Biologia", da capital paulista, e a "Verdade", de Recife.

Não obtiveram registro as seguintes publicações: "Seguros e Bancos", "Comércio e Indústria", "O Mundo na Mão", "Jornal dos Clínicos" e "Jornal dos Teatros", desta capital; "São Paulo Imparcial", "Jornal E' Isto", "Jornal do Café", "O Astro", da capital de São Paulo; "Fronteiras" e "Santjoanesco", de Recife.

Uma festa militar no Campo de S. Cristovão

Interessante programma executado pelo 6º Batalhão da Polícia Mineira



Expressivos flagrantos da solenidade

Realizou-se às 9,30 horas da manhã de ontem, no Campo de São Cristovão, uma festa militar promovida pelo comando do 6º Batalhão da Polícia Mineira, ora nesta capital, onde tomou parte nas comemorações da "Semana da Pátria".

Compuseram os ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e Gustavo Capanema, respectivamente da Guerra, Marinha e Educação, o governador Benedito Valadares, outras autoridades

Dr. José de Albuquerque

(Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)

Clinica Andrologica

Enfermidades sexuais masculinas

RUA DO ROSARIO, 172

canção "A garça branca", cantada por todo o batalhão, em homenagem à Marinha Brasileira. Em seguida realizaram-se demonstrações de esgrima a baioneta, nas quais tomaram parte vários elementos da referida unidade militar mineira, tendo as mesmas provocado manifestações de plausos das autoridades e convidados presentes.

A festa terminou com um desfile do 6º Batalhão, sob o comando do tenente coronel Vicente Torres Junior, em continência às autoridades.

As visitas de inspeção do ministro da Fazenda

O sr Souza Costa esteve ontem na Diretoria de Imposto sobre a Renda e na construção da futura — Alfândega —



Aspecto da visita do ministro Souza Costa

As 16 horas de ontem, o ministro da Fazenda, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. João de Lourenço, visitou as novas instalações da Diretoria do Imposto sobre a Renda.

A entrada daquela repartição, o titular das Finanças foi recebido pelo sr. Celso Barreto, diretor, e outros auxiliares do Imposto de Renda.

O ministro Souza Costa esteve demoradamente na Seção de Estatística, que é, por assim dizer, o coração daquele importante departamento arrecador da União.

Além disso, apresentou a: ex. um gráfico da receita do imposto de renda direto, compreendendo o período de 1934 a 1939. Era a fotografia da marcha evolutiva desse tributo nos últimos seis anos.

Pelo referido documento estatístico pôde o titular da Fazenda observar o índice de incidência da renda tributável, que, de acordo com o escalonamento legal, varia de 10 a 20, de 30 a 60 centos, até 500 centos. E, pouco considerável o número de contribuintes que acusam rendimentos além do limite de 80 centos.

O ministro Souza Costa fez suas despedidas e seguiu para o local onde está sendo construído o Edifício da Alfândega.

A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA ALFÂNDEGA

O ministro da Fazenda demonstrou-se no local onde está se erguendo o edifício em que se instalará, em breve, a Alfândega desta capital, no começo da avenida Rodrigues Alves, em frente ao cais do Porto.

A entrada das obras, aguardavam-se, ex. o sr. Ulipiano de Barros, diretor do Domínio da União; sr. Tavares Guimarães, inspetor da Alfândega; capitão Zeno Zie-

nski, do gabinete do ministro da Fazenda; sr. Ari Azambuja, chefe da Divisão de Obras do D. A. S. P.; sr. Homero Duarte, chefe do Serviço Regional do Domínio da União; sr. Ari Pais Leme, chefe da Seção de Estatística do mesmo Domínio; professor Felipe Reis e sr. Aristides de Figueiredo.

A construção tem a forma tripla de edifícios isolados, sendo o maior o do centro, destinado a Alfândega; o da esquerda, que será ocupado pelo Laboratório Nacional de Análises, e o da direita, que será destinado à instalação da Guarda-Mor.

A construção central terá nove andares e uma torre de 40 metros, com um poste para sinais semafóricos.

Cada edifício será dotado de um elevador.

O ministro da Fazenda ficou bem impressionado com a execução das obras e seu grau de adiantamento.

ROMA, 11 (Stefani) — Segundo uma estimativa oficial a produção de ferro atingirá este ano, na Albânia, a um milhão e meio de toneladas.

As zonas mais produtivas estão situadas ao norte, principalmente em Skutibutari, no vale do Bemat. Esse ferro albanês poderá produzir todas as espécies de aço.

Novas vias de comunicação estão sendo terminadas afim de que o ferro possa ser transportado facilmente às fábricas.

A PRODUÇÃO DE FERRO NA ALBÂNIA

Segundo uma estimativa oficial atingirá ela um milhão e meio de toneladas

ROMA, 11 (Stefani) — Segundo uma estimativa oficial a produção de ferro atingirá este ano, na Albânia, a um milhão e meio de toneladas.

As zonas mais produtivas estão situadas ao norte, principalmente em Skutibutari, no vale do Bemat. Esse ferro albanês poderá produzir todas as espécies de aço.

Novas vias de comunicação estão sendo terminadas afim de que o ferro possa ser transportado facilmente às fábricas.

A PRODUÇÃO DE FERRO NA ALBÂNIA

Segundo uma estimativa oficial atingirá ela um milhão e meio de toneladas

ROMA, 11 (Stefani) — Segundo uma estimativa oficial a produção de ferro atingirá este ano, na Albânia, a um milhão e meio de toneladas.

As zonas mais produtivas estão situadas ao norte, principalmente em Skutibutari, no vale do Bemat. Esse ferro albanês poderá produzir todas as espécies de aço.

Novas vias de comunicação estão sendo terminadas afim de que o ferro possa ser transportado facilmente às fábricas.

A PRODUÇÃO DE FERRO NA ALBÂNIA

Segundo uma estimativa oficial atingirá ela um milhão e meio de toneladas

ROMA, 11 (Stefani) — Segundo uma estimativa oficial a produção de ferro atingirá este ano, na Albânia, a um milhão e meio de toneladas.

As zonas mais produtivas estão situadas ao norte, principalmente em Skutibutari, no vale do Bemat. Esse ferro albanês poderá produzir todas as espécies de aço.

Novas vias de comunicação estão sendo terminadas afim de que o ferro possa ser transportado facilmente às fábricas.

A PRODUÇÃO DE FERRO NA ALBÂNIA

Segundo uma estimativa oficial atingirá ela um milhão e meio de toneladas

ROMA, 11 (Stefani) — Segundo uma estimativa oficial a produção de ferro atingirá este ano, na Albânia, a um milhão e meio de toneladas.

As zonas mais produtivas estão situadas ao norte, principalmente em Skutibutari, no vale do Bemat. Esse ferro albanês poderá produzir todas as espécies de aço.

A politica social alemã durante a guerra

NAO HA DESEMPREGADOS — O PADRÃO DE VIDA CONTINUA ELEVADO — AUXILIO AS FAMILIAS DOS SOLDADOS

BERLIN, 11 (TRANSOCEAN) (Setembro — via aerea) — Como no setor econômico, o Reich alemão esforça-se também no terreno social de impedir por todos os meios ao seu alcance que a guerra traga consequências desvantajosas para o elevado nível de vida a que chegara progressivamente a população alemã. Estes esforços foram acompanhados de um êxito verdadeiramente assombroso.

OS SEM-TRABALHO

As condições de que se verificou no ano de 1934, quando o início das hostilidades significou para milhões de trabalhadores o começo de um longo período de desemprego, não houve no outono de 1939, nem tão pouco até agora, desocupação na Alemanha.

Em setembro do ano passado, existiam 120.000 pessoas que não possuíam colocação determinada, e devido às influências do inverno, essa cifra aumentou para 250.000 em janeiro de 1940. No entanto, já a 10 de abril de 1940 o número de desempregados baixara para 100.000 pessoas, compreendendo um décimo de pessoas capazes de serem utilizadas, sem restrição alguma, na produção. A maioria delas foi incluída na estatística precisamente no momento em que, casualmente, mudavam de colocação. Graças aos minuciosos preparativos, à adaptação da economia de paz às necessidades da produção de guerra foi realizada com grande rapidez, embora algumas vezes tenha sido necessário suspender a produção de certas empresas. Os trabalhadores afetados por estas medidas foram colocados imediatamente nas fábricas de armamento e em outras empresas de importância vital para a guerra.

REEST

A Itália e o império francês

Já se fala em Roma na "fatal sentença histórica constituída pela derrota" — Atacada a África Setentrional — O preço da conquista da Somália

ROMA, 11 (Stefani) — O "Giornale d'Italia" diz que o Império Francês está gravemente doente, precisando de energias curas, que lhe não pode garantir o governo de Vichy, incapaz de impedir a corrupção e a degeneração de seu império.

A Tunísia, por exemplo, está se tornando um ambiente extraordinariamente agitado pela influência que elementos deletérios imigrados de Paris exercem sobre o restante da população francesa fomentando a propaganda anti-italiana com a

Prisões na Itália

ROMA, 11 (Stefani) — Fontes autorizadas romanas desmentem categoricamente as falsas notícias espalhadas no estrangeiro, principalmente pela imprensa americana, segundo as quais ter-se-iam efetuado prisões em massa de personalidades italianas. Realmente o Príncipe Philippe Doda Pamphili, conhecido como anti-fascis-

ta e derrotista, foi preso e internado. Outro príncipe romano Alexandre Torlonia foi preso e conduzido à polícia para interrogatório, sendo depois solto. Alexandre Torlonia pertence a um ramo secundário da casa não possuindo nenhum parentesco com o príncipe Torlonia que já muitos anos ofereceu sua residência ao Duce. Tratase, pois, de um episódio isolado que não se pode prestar a especulação.

As autoridades italianas chamam a ordem certos jornalistas americanos que, fazendo suas correspondências tendenciosas, procuram visar o país onde gozam de grande hospitalidade.

Atacada a África Setentrional

LONDRES, 11 (Agência Nacional) — Segundo anuncia o Ministério do Ar britânico, a Royal Air Force atacou, na noite passada, objetivos militares italianos na África Septentrional.

O preço da conquista da Somália

ROMA, 11 (Stefani) — A conquista da Somália custou às forças italianas as seguintes perdas: Nacionais: — 50 mortos, 102 feridos e 100 desaparecidos.

Nativos: — 120 mortos, 1.300 feridos e 100 desaparecidos. Contrariamente aos comunicados ingleses segundo os quais a ocupação da Somália teria custado às tropas italianas grande sacrifício esse quadro mostra que foram relativamente pequenas as perdas italianas.

A incursão aérea sobre Porto Sudan

ROMA, 11 (Stefani) — Anunciase de fonte certa que durante a incursão realizada pela aviação italiana sobre Porto Sudan o aeródromo foi destruído. Quinze aviões foram abatidos e outros tantos seriamente avariados. Registraram-se grandes incêndios.

Esperado o ataque ao Egito

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — Nos círculos bem informados de Londres declara-se hoje à tarde que a Inglaterra espera proximo ataque italiano ao Egito. Essa suposição se baseia sobre certos sintomas de maior atividade das tropas italianas. Entretanto, ainda não há certeza sobre o ponto de partida da ofensiva italiana. Acreditase que o ataque será dirigido contra Alexandria, e começará na fronteira do Sudão, avançando até Khartum.

NOVAMENTE SOBRE BERLIM OS AVIOES INGLESES

(Conclusão da 1.ª página)

dem para o bombardeio cego do coração da capital do Reich.

Incêndios

BERLIM, 11 (T. O.) — A propósito do ataque, desfechado por aviões ingleses durante a noite passada contra Berlim, comunicase de fonte competente o seguinte: "Houve incêndios e danos por explosão de bombas no centro e nos distritos ocidentais de Berlim, sobretudo em alguns hospitais, hotéis, edifícios públicos e casas comerciais e residenciais. Os incêndios nos telhados puderam ser rapidamente extintos. Foram destruídos valiosos objetos de arte, bem como várias instalações hospitalares. Algumas casas tiveram os seus móveis gravemente danificados, em outras desmoronaram-se os muros, havendo em outras ainda grande perigo de desmoronamento de forma que algumas ruas na zona urbana tiveram de ser evacuadas. Há a lastimar cinco mortos e vários feridos. Dois aviões ingleses foram destruídos, um pelas baterias anti-aéreas e outro por "caças noturnos".

A lista dos estragos do bombardeio

BERLIM, 11 (T. O.) — Como testemunha ocular do bombardeio da zona urbana de Berlim por aviões britânicos durante a noite passada, o major Wolf Wodarg, oficial do Estado Maior da arma aérea alemã, descreveu na manhã de hoje ao representante da "Transocean", Werner Kindt suas observações da seguinte maneira:

"Os aviões ingleses chegaram em quatro ondas, vindo a primeira a cerca de 6.000 metros de altura e a última apenas a 2.800 metros. No céu limpo, estrelado e iluminado por inúmeros projetores, os aviadores britânicos podiam perceber nitidamente o panorama da cidade. Ademais, eles atiraram, antes de lançarem as suas bombas, enorme quantidade de foguetes luminosos, de forma que toda a zona urbana se apresentava como na luz do dia. Tomaram parte no ataque 10 a 20 aviões ingleses. Dois deles caíram no oeste da cidade na barragem da defesa anti-aérea, fugindo em direção ao norte, afim de poderem livrar-se das faixas de luz das nossas baterias de projetores que funcionaram com grande exatidão. Os demais aviões inimigos, depois de terem sobrevoado Berlim, tomaram rumo ao norte e ao sul, afim de não ter que passar novamente pelo fogo concentrado das baterias anti-aéreas."

O major Wodarg, durante o ataque aéreo britânico, estava num automóvel, na avenida Oeste-Leste, quando poucas centenas de metros distantes dele desceram séries intermitentes de bombas incendiárias sobre a Porta de Brandeburgo e sobre os edifícios circunvizinhos. Os representantes da imprensa estrangeira que, como de costume, visitaram imediatamente depois do término do ataque aéreo, a convite do Ministério da Propaganda, os locais do bombardeio, o major Wodarg declarou o seguinte a respeito do ataque inglês contra a Porta de Brandeburgo e os bairros governamentais e diplomático que lhe ficam vizinhos:

"Utilizam-se bombas incendiárias num ataque aéreo quando se pretende atingir objetivos civis dentro de uma zona urbana ou quando se quer abalar o moral da população. Objetivos militares não podem ser combatidos eficientemente com bombas incendiárias, a não

A proposta orçamentaria para o próximo exercício fluminense

Presidência pelo interventor uma reunião dos secretários de governo

O Interventor Federal no Estado do Rio reuniu ontem no seu gabinete todos os secretários do seu governo, bem como os diretores dos Departamentos de Serviço Público e de Compras, afim de estudar a proposta orçamentaria para o exercício vindouro, com o propósito de ajustá-la às condições financeiras do Estado.

O intuito do interventor é restringir as despesas ao estritamente necessário sem entretanto prejudicar as atividades administrativas.

Nessa reunião, o chefe do Governo fluminense distribuiu a listação do pessoal, com o fim de colher sugestões para melhor distribuição do funcionalismo e de maneira a evitar, por todos os meios, qualquer aumento de despesas.

O comandante Amaral Peixoto aproveitou a oportunidade para reiterar suas recomendações no sentido de que seja, sempre que possível, dada preferência ao emprego de material nacional nos serviços públicos.

Atacada a África Setentrional

LONDRES, 11 (Agência Nacional) — Segundo anuncia o Ministério do Ar britânico, a Royal Air Force atacou, na noite passada, objetivos militares italianos na África Septentrional.

O preço da conquista da Somália

ROMA, 11 (Stefani) — A conquista da Somália custou às forças italianas as seguintes perdas: Nacionais: — 50 mortos, 102 feridos e 100 desaparecidos.

Nativos: — 120 mortos, 1.300 feridos e 100 desaparecidos. Contrariamente aos comunicados ingleses segundo os quais a ocupação da Somália teria custado às tropas italianas grande sacrifício esse quadro mostra que foram relativamente pequenas as perdas italianas.

A incursão aérea sobre Porto Sudan

ROMA, 11 (Stefani) — Anunciase de fonte certa que durante a incursão realizada pela aviação italiana sobre Porto Sudan o aeródromo foi destruído. Quinze aviões foram abatidos e outros tantos seriamente avariados. Registraram-se grandes incêndios.

Esperado o ataque ao Egito

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — Nos círculos bem informados de Londres declara-se hoje à tarde que a Inglaterra espera proximo ataque italiano ao Egito. Essa suposição se baseia sobre certos sintomas de maior atividade das tropas italianas. Entretanto, ainda não há certeza sobre o ponto de partida da ofensiva italiana. Acreditase que o ataque será dirigido contra Alexandria, e começará na fronteira do Sudão, avançando até Khartum.

Outros locais atingidos

BRUXELAS, 11 (T. O.) — Ontem às nove horas da noite aviões ingleses lançaram bombas incendiárias sobre Stenckerzel e Nossenge, no nordeste desta capital, perecendo cinco pessoas, sendo que quatro delas pertenciam a uma só família. Uma casa situada ao lado de um café foi destruída morrendo um padre. Ontem pela manhã, os ingleses lançaram bombas sobre Herstal, perto de Liege. Não houve vítimas, lamentando-se danos materiais de significação.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

nas de Sollum, Sidi-Barrani e Marsa-Matruh, bombardeando e metralhando as instalações das companhias motorizadas e tropas. Os estragos foram, visivelmente importantes. Dois aviões de cada inimigo foram abatidos no combate pelos nossos bombardeiros; dois outros, provavelmente, também o foram; dois aviões italianos faltam.

O inimigo realizou incursões aéreas sobre Bardia, Tobrouk e Derna. Os estragos causados a objetivos não militares são consideráveis. Houve 13 mortos e 21 feridos. Um avião inimigo foi atingido caindo no mar. Três oficiais foram capturados.

Na África Oriental aparelhos ingleses lançaram bombas sobre Kassala, causando a morte de três pessoas. Um aparelho foi abatido pelos nossos caças. Dois membros da tripulação pereceram e um outro foi feito prisioneiro.

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 11 (T. O.) — O Alto Comando alemão, comunica: "Durante a noite passada o inimigo lançou bombas em diferentes lugares do norte da França, da Bélgica e do norte da Alemanha, causando toda a noite grandes danos. Alguns aviões inimigos chegaram a Berlim onde arremessaram bombas. Houve incêndios em numerosos lugares de bairros residenciais e comerciais. No centro da capital foram atingidos por bombas dois hospitais. No bairro diplomático foi necessário evacuar provisoriamente alguns quartéis devido ao perigo de desmoronamentos. Uma bomba caiu sobre o edifício do Reichstag e outra sobre a Academia de Belas Artes. Foram mortas cinco pessoas civis, havendo vários feridos. A energia interrompida nos serviços de segurança e auxílio bem como o auxílio voluntário da população berlinesa impediram que as numerosas bombas incendiárias causassem maiores danos."

Instalações de importância militar na cidade e no porto de Londres constituíram também ontem objetivos de ataques de repulsa alemães. Os incêndios que ainda lavram, causados por ataques anteriores, acrescentaram-se outros numerosos incêndios. Ademais foram bombardeados ainda outros objetivos de importância militar, especialmente portos, aeródromos e instalações industriais no sueste da ilha britânica.

Combates no Passo de Calais

VIOLENTO ATAQUE A UM COMBOIO EM DOVER

BERLIM, 11 (T. O.) — A noite de hoje a agência Transocean foi informada dos seguintes detalhes sobre os combates no Passo de Calais:

— "A 9 de setembro, os pontos de observação constataram a presença de vários navios no porto de Dover. Logo à tarde o porto ficou sob o fogo das baterias costeiras alemãs. Dispararam-se várias salvas sobre os navios no porto, podendo-se constatar um incêndio."

Imediatamente reinou grande atividade em Dover. Uma hora mais tarde ficaram-se ao mar dois navios mercantes e vários navios de escolta, entre os quais alguns "destroyers". Os navios inimigos tentaram formar comboio, porém foram violentamente canhoneados pelas baterias alemãs.

Viu-se claramente como os navios se dispersavam. Quatro navios mercantes regressaram a Dover, e dois seguiram para Deal. Dois navios ficaram sem movimento, e um deles pôde ser rebocado durante a noite. Um dos

Concurso Hípico, noturno, em benefício da "Casa do Pequeno Jornaleiro"

(Conclusão da 1.ª página)

Realizou-se, ante-onhem, no campo de América, o concurso hípico promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, para a disputa da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Corra de setenta e seis concorrentes disputaram o prêmio, sendo vivamente aclamados pela assistência que enchia, totalmente, as dependências do estádio de Campos Eliseos.

A sr. Darcy Vargas, que se fazia acompanhar de pessoas de sua família, do prefeito Henrique Dodsworth e senhora e do coronel Jesuino de Albuquerque e senhora, esteve presente à noite, felicitando os seus vencedores.

A equipe da Escola Militar, representada pelo capitão Batista Costa e pelos tenentes Castro Pinto e Linhares da Fonseca, foi a vencedora do concurso, sendo a classificação individual a seguinte: — tenente Castro Pinto, capitão Batista Costa, tenentes Arnaldo Caldeira e Linhares da Fonseca, Roberto Marinho, tenente Pires Ferreira. Heitor Amaral, capitão Jerônimo Brune, tenentes Anísio Rocha e Ramos de Moura. Também obtiveram prêmios, como os melhores classificados entre os civis, os srs. Benjamin Rangel e H. Imendorf.

Pinda a festa, a sr. Darcy Vargas cumprimentou os vencedores, agradecendo, ao mesmo tempo, a Sociedade Hípica Brasileira, a cooperação que acabava de prestar à sua campanha de filantropia.

FORTES EXPLOSÕES NO SUDESTE DA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª página)

À rede apareceu novamente sobre Londres unidades da aviação alemã depois de transportar a barreira da costa da Inglaterra.

As unidades alemãs voaram em grande número às primeiras horas da tarde depois de terem melhorado as condições atmosféricas.

Não obstante os vários combates aéreos travados, conseguiram os aparelhos de bombardeio alemães atacar um série de importantes objetivos militares de Londres.

Bombardeados depósitos de gasolina

BERLIM, 11 (T. O.) — Uma esquadilha de aviões de combate alemães bombardeou, hoje, os grandes depósitos de gasolina de Port Victoria. De diversos tanques ergueram-se imediatamente enormes chamas. Um tanque que estava sendo descarregado, foi atingido em cheio por uma bomba. Em consequência houve uma explosão violenta de fumaça espalharam-se por uma grande extensão.

Incêndios por toda parte

BERLIM, 11 (T. O.) — Em consequência dos ataques aéreos alemães contra Londres, durante o dia de hoje, produziram-se novos incêndios em fábricas e no porto da capital inglesa.

Os aviões de cada britânicos tentaram enfrentar a esquadilha alemã que bombardeou os depósitos de gasolina de Port Victoria, mas não conseguiram impedir o ataque, do qual resultaram grandes incêndios.

Travaram-se algumas lutas aéreas, cujos resultados ainda não são conhecidos.

Bombardeadas as fábricas de aviões "Spitfire"

BERLIM, 11 (T. O.) — A Transocean soube que na noite de hoje novos destacamentos de aviação alemã partiram para a Inglaterra para continuar a sua campanha de ataques. Durante a tarde foram bombardeadas as fábricas de aviões "Spitfire", podendo constatar as tripulações alemãs que se verificaram incêndios em várias dependências.

Números ingleses

LONDRES, 11 (Agência Nacional) — Segundo anuncia a BBC, os ingleses abateram, durante o combate aéreo de hoje, 73 aparelhos alemães. Ao mesmo tempo, nas perdas da RAF se elevaram a 17 aviões, dos quais alguns pilotos conseguiram se salvar.

Números alemães

BERLIM, 11 (T. O.) — Durante os encarniçados combates travados hoje à tarde sobre o território da Inglaterra, foram abatidos 54 aviões britânicos. Não regressaram às suas bases 18 aparelhos alemães.

Uma bomba no Palácio

ESTOCOLMO, 11 (T. O.) — Comunicam de Londres oficialmente que o Palácio de Buckingham ficou ligeiramente danificado por uma bomba de percussão alemã.

Chama a atenção o fato de que a bomba tenha explodido somente ontem apesar de ter sido lançada ante-onhem.

A bomba teria caído na pequena piscina do palácio, enquanto o rei George se encontrava inspecionando os bairros da capital atingidos pelo bombardeio alemão.

Segundo o comunicado oficial, a bomba explodiu ontem com grande estrepito, destruindo a entrada da piscina e quebrando janelas da parte norte do Palácio de Buckingham.

Quasi atingidos os soberanos

LONDRES, 11 (Agência Nacional) — O rei e a rainha da Inglaterra tiveram na manhã de hoje de sofrer um refúgio na estação de polícia quando, em visita a um dos bairros atingidos ontem à noite pelo bombardeio aéreo germânico, foram surpreendidos por um novo sinal de alarme anti-aéreo. A esse tempo, os soberanos já haviam percorrido a pé várias ruas observando os estragos feitos pelas bombas inimigas e detendo-se aqui e ali em palestra com populares, indagando da situação de cada um, se as suas casas haviam sido destruídas ou se tinham perdido algum dos seus durante o ataque aéreo. Durante as três horas que durou essa peregrinação, os soberanos foram alvo de eloquentes testemunhos de simpatia popular, tanto mais que o fizeram sem nenhum aparato ou séquito.

INVASÃO DA INGLATERRA, ESCÓSSIA E IRLANDA A QUALQUER MOMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

Escóssia e a Irlanda, ou contra as três simultaneamente. E se essa invasão vai ser tentada, ela não pode ser adiada por muito mais tempo. As condições atmosféricas podem modificar-se a qualquer momento. Sem que essas condições sejam favoráveis, é realmente difícil para o inimigo manter as suas concentrações aguardando indefinidamente o momento propício, enquanto são bombardeadas todas as noites pelas nossas esquadilhas, e atacadas às vezes pelas nossas próprias bombas, que esperam por elas em nossas águas. Assim, cada homem ou mulher do nosso povo deve estar preparado para cumprir com o seu dever — qualquer que ele seja — com cuidado e orgulho à nossa Marinha e as nossas frotas de embarcações auxiliares, são numerosas e estão preparadas. A nossa frota aérea dispõe hoje do mais alto grau de eficiência, jamais atingido, consciência da sua comprovada superioridade não somente em número, como também em máquinas e homens.

O nosso Hítler está bem fortificado e fortemente determinado. Por traze-lo, pronto a atacar os invasores, dispostos de um grande e bem equipado exército novo, o melhor que jamais possuímos. Alem disso, dispomos também de 1 milhão e meio de homens da nossa guarda doméstica, dedicados a lutar bravamente por cada polegada de terreno, em todas as aldeias e em todas as ruas. Assim, é com plena devoção e segura confiança que vos digo: "Que Deus defenda o Direito!"

Os terríveis e indiscriminados bombardeios de Londres, são como 6 natural, parte integrante dos planos de invasão de Hitler. Ele espera que, com a matança de milhares de homens, mulheres e crianças, conseguirá aterrorizar o povo desta poderosa cidade imperial, transformando os seus bombardeios em motivo de apreensões e anedotas para o governo, distraindo, assim, as nossas atenções do feroz assalto que está preparando contra nós. Mas ele comete muito pouco o espírito da nação britânica e a rija tempera dos londrinos, cujos ancestrais desempenharam papel relevante no estabelecimento das instituições parlamentares e que foram acostumados a colocar a liberdade muito acima das suas vidas. Esse homem, reposteiro e personalidade do próprio país, não se deixará intimidar por esse espírito de destruição; esse montão vergonhoso, resolveu-se agora trunfo produto dos antigos erros tentados quebrar o espírito das nossas ilhas por meio do processo de assaltos indiscriminados e destrutivos. Mas o que ele fez foi atear fogo nos corações britânicos, e, daqui e de todo o mundo, auma chama que continuará acesa muito tempo depois que todos os traços da conflagração que

ocasionou em Londres tenham sido removidos. Ele ateu uma chama que crepitará até o último vestígio da tirania nazista tenha sido banido da Europa, e até que o Velho Mundo e o Novo, possam dar-se as mãos para reconstruir o templo da liberdade e da honra humanas, lançando o sobre fundações que não serão destruídas com facilidade.

O dia de hoje deve ver todos nós unidos e firmes, como até aqui. Quero exprimir a minha admiração pela forma exemplar pela qual o serviço de precaução contra os "raids" aéreos, nesta capital, tem funcionado, especialmente no que diz respeito às brigadas do fogo, cujo trabalho tem sido tão pesado quanto perigoso. Todo o mundo que ainda se mantém livre maculava-se com a atitude e o fogo de ânimo dos cidadãos de Londres, que enfrentam neste momento a maior provação e que já foram submetidos, cuja severidade e cujo fim ninguém podem prever.

Esta é uma mensagem de bons votos para as nossas forças armadas que se encontram nos mares, nos ares e em terra, e que enviamos desta nossa capital. Todos os que pertencem a essas forças sabem que têm por trás deles o nosso povo, que não se apartará da luta, por mais aspera que ela seja; todos sabem que, ao contrário, tiraremos dos nossos próprios sofrimentos, os meios de inspiração para podermos sobreviver e alcançar uma vitória, não somente para nós como para a humanidade inteira, que não será apenas para o nosso tempo, pois garantirá o advento dos dias melhores que estão para chegar."

Não há um "maximum" para a importação do café para França

Uma nota da Embaixada francesa

A embaixada de França comunicou, por intermédio da Agência Nacional:

"Um despacho fornecido à imprensa brasileira, há alguns dias, por uma agência telefônica estrangeira, anunciava que o governo francês havia limitado as importações de café a um "maximum" de 70.000 toneladas. A mesma informação acrescentava que as colônias francesas seriam chamadas a fornecer exclusivamente as necessidades da metrópole, ficando suprimida qualquer importação originária da América.

A embaixada de França no Brasil está autorizada a opor a esse despacho um categórico desmentido.

O regime atualmente em vigor a de proibição geral de importação, mas comporta exceções às quais o governo francês já recorreu, entre o começo da guerra e o armistício, para comprar importantes, notadamente ao Brasil. Se, posteriormente à data de 25 de junho, nenhuma importação de café fosse realizada, foi unicamente em virtude do bloqueio e da ausência de transportes."

A partida dos aspirantes da Marinha do Uruguai

Com destino a Montevideu, seguiram na manhã de ontem, a bordo do "Baependi", do Lloyd Brasileiro, os aspirantes da Marinha do Uruguai que integraram a embaixada chefiada pelo sr. Alberto Guan, ministro das Relações Exteriores daquele país amigo."

As embarcações dos aspirantes uruguaios, que são chefiados pelo tenente de navio Dom Fabrí, compareceram um representante do embaixador Juan Carlos Blanco, aspirantes da Marinha Brasileira e inúmeras famílias, tendo sido feito as despedidas num ambiente de cordialidade.

Ao deslascar-se o navio, os aspirantes uruguaios deram "hurraha" à Marinha do Brasil, que foram correspondidos pelos brasileiros com o mesmo entusiasmo dos seus colegas da Marinha do Uruguai.

O busto de Rodó na Casa de Machado de Assis

A sessão pública de hoje da Academia Brasileira de Letras

Continua a despertar vivo interesse nos nossos meios culturais a Exposição do Livro Uruguio, instalada na sede da Associação Brasileira de Intelectuais. O certame, organizado com todo critério e senso artístico, oferece elementos de grande atração para todos os visitantes que a ela tem acorrido.

Hoje, às 17 horas, a Missão Cultural Uruguia será recebida em sessão pública pela Academia Brasileira de Letras, oferecendo, nessa oportunidade, a Casa de Machado de Assis, um busto de bronze do eminente pensador uruguio José Enrique Rodó. Na mesma cerimônia, o escritor Alberto Zúñiga, Presidente da Missão, proferirá uma conferência sobre o "Panorama Intelectual do Uruguai no século XX".

OS PREÇOS DAS FRUTAS E DOS LEGUMES

Tendo em vista a impossibilidade da padronização das frutas e dos legumes, a sua fácil deterioração, que não permite retenções para forçar a alta, bem como as oscilações do preço do custo, de ordinário condicionadas a fatores climatológicos (sol e chuva) e, ainda, ao maior ou menor volume de entrada nos mercados, a C. D. E. N. resolveu retirar os aludidos artigos do tabelamento e deixar que os seus preços sejam regidos pelas leis naturais de oferta e procura, tornando, entretanto, passíveis de multa aqueles que infringirem as disposições contidas nos itens 3.º e 4.º e suas alíneas da Resolução n. 3 da C. D. E. N., aprovada pelo Sr. Presidente da República.

40.000 soldados belgas no sul da França

BRUXELAS, 11 (T. O.) — Segundo o jornal "Nieuw van Den Tag", encontram-se ainda em Montellier, no sul da França, cerca de 40 mil soldados belgas.

O jornal pergunta porque esses soldados foram transferidos para o sul do Somo, apesar de todas as formações belgas terem recebido ordem, no dia 12 de maio, de concentrarem na Bélgica, sobretudo na Flandres.

Finalmente, o jornal pede que sejam responsabilizados por essa retirada os oficiais do exército belga que se encontram ainda na região não ocupada da França. Ao mesmo tempo, o jornal pergunta que é feito do dinheiro confiado aos contadores do exército.

Balões de barragem foram parar na Suécia

ESTOCOLMO, 11 (T. O.)

— A agência sueca TT comunicou que durante a noite passada foram arrastados até a Suécia quatro balões de barragem. Mobilizaram-se algumas tropas para evitar acidentes, que poderiam ser causados pelos referidos balões. Verificou-se que um deles era inglês.

NOTAS DO RADIO

SUPLENTE MUSICAL PARA A HORA DO BRASIL DE HOJE

Recital do Violonista Leônidas Azeiteiro

- 1 — Gluck: MELODIA
- 2 — Mozart-Kreisler: "RONDÓ"
- 3 — Miguone: GAVOTA
- 4 — Ravel: PEÇA DE FORMA DE HABANERA
- 5 — Castelnuovo Tedesco: CAPITULO FRACASSA

Do piano: Mario de Azevedo.

Outro alarme á noite

(Conclusão da 1.ª página)

ros industriais da capital inglesa provocando incêndios e enorme explosões.

CONTRA UM COMBOIO

BERLIM, 11 (T. O.) — A Transocean soube de fonte competente que um destroyer inglês e seis navios mercantes de um comboio resultaram incendiados hoje em consequência de um ataque de aviões alemães de bombardeio.

INCENDIADO UM DESTROYER

BERLIM, 11 (T. O.) — A Transocean soube os seguintes detalhes do ataque dos aviões alemães de bombardeio em mergulho realizado hoje contra um comboio britânico:

"Pela tarde de hoje, às 18 horas da noite, chegou à base de uma esquadilha de combate alemã a notícia de que um comboio inglês de aproximadamente vinte navios saía da desembocadura do Tâmis. Rapidamente as máquinas alemãs levantaram vôo chegando em pouco tempo a voar sobre o comboio inimigo. Os canhões ingleses abriram violento fogo contra os aparelhos alemães mas estes não se incomodaram por isso. Poucos momentos depois o primeiro avião alemão lançou-se em vôo de mergulho ouvindo-se o ruído ensurdecedor de seus motores. Depois os inimigos se dispersaram. Alguns momentos mais tarde viu-se o sinal de que um destroyer foi alcançado. Seguidamente caem bombas sobre os restantes navios, e em poucos momentos, seis navios mercantes se encontram incendiados ou paralisados. Alguns deles inclinam-se sobre um bordo. Os restantes preferiram fugir penetrando novamente no Tâmis."

Tijolo não será afastado!

A medida assentada pelo Conselho Superior só terá efeito nos casos de jogos do Fluminense e do Vasco da Gama — A jurisprudência firmada sobre o assunto pela Comissão de Justiça da Liga

A benéfica tangente encontrada pelos srs. Gustavo de Carvalho e Egas de Mendonça para a questão levantada pelo presidente do Vasco sobre o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro não liquidou, como a princípio se pensava, o rumoroso "caso", no aspecto em que o colocou o sr. Antonio Campos.

A concordância do dirigente vascoino, como foi amplamente noticiada, assentou-se, naturalmente, no presumível afastamento de Tijolo de toda e qualquer atividade no quadro de juizes da entidade carioca.

Tal foi, mesmo, a impressão de todos os que assistiram e que participaram da reunião de ante-ontem do poder máximo da Liga, quando se viu aprovada unanimemente a proposta Flamengo-América, cujo teor item está assim descrito: "afastar da atividade esportiva, até solução final do inquérito, o mesmo juiz Carlos de Oliveira Monteiro, como se tem procedido em casos análogos".

Para facilitar Denição
Gypsum
so Gypsum
Brasiliense
ALMEIDA CARDOSO & CIA.
AV. M. FLORIANO 11-RIO-CX. P. 923

PRORROGADA A LICENÇA DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

O sr. Guilherme da Silveira Filho, que se encontra afastado da presidência do Bangü, por motivos de ordem particular, vem de ter prorrogada a licença que lhe fora concedida.

Esportes na Light

Defrontaram-se na primeira rodada do campeonato da Primeira Divisão de Basquetebol da LEALCA, segunda-feira última, à noite, sob a luz dos refletores da quadra da rua José do Patrocínio, os quadros Light A. C. x A. A. Fábica do Gás, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 52 x 33 e no segundo jogo entre os "fives" Marcação x Engenharia Telefônica Atlético Clube, sagrou-se vencedor o primeiro pelo score de 31 x 27.

Os times estavam assim formados:
LIGHT ATLÉTICO CLUBE: — Adalberto (10) — Valdo (1) — Eduardo (14) — Carlo (7) — Tullio (6) — Ataíde — Martinez (14) e Miguez.
FÁBRICA DO GÁS: — Eros — Iglesias (2) — Helson (8) — Nonô (13) e Edgard (10).
MARCAÇÃO: — Fernando (8) — Moacir (3) — Ismael (1) — Fonseca (7) — Claudionor (12) — Oscar e Helio.
ENGENHARIA TELEFÔNICA: — Acir (5) — Schmidt (14) — Alcindar (1) — Ataíde (8) e Valdemar (1).

Realiza-se amanhã, à noite, no tapete gramado da rua José do Patrocínio, em prosseguimento ao campeonato de futebol do corrente ano da LEALCA, os jogos nos quais se defrontarão os esquadreiros seguintes:
Engenho da Pedra x Distrito Vila e Fábica do Gás x Carris Tráfego Futebol Clube.

Aprovou-se as seguintes partidas do campeonato:
CARRIS TRÁFEGO X CENTRO SUL: — Realizado em 30 de agosto de 1940, marcando dois pontos ao segundo por ter vencido de 8 x 2.
JARDIM BOTÂNICO X FÁBRICA DO GÁS: — Realizado em 30 de agosto de 1940, marcando dois pontos, digão um ponto a ambos por terem empatado de 2 x 2.

DISTRITO CENTRAL X DISTRITO VILA: — Realizado em 30 de setembro de 1940, marcando dois pontos ao segundo por ter vencido de 3 x 2.
CENTRO SUL X MEIER AKRO:

TIJOLO NÃO SERÁ AFASTADO — Podemos, agora, informar com absoluta segurança que o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro não será totalmente afastado da arbitragem dos jogos do campeonato carioca pelo menos de acordo com a legislação em vigor na entidade do Edifício Cineac.

Assim é que, firmando jurisprudência sobre idêntica questão, da qual foi "pivot" o juiz José Pereira Peixoto, em virtude de um protesto do Bangü contra a atuação

daquele árbitro num jogo com o Flamengo em 1939, a Comissão de Justiça da Liga doutrinou que os juizes afastados para inquirição somente sofrerão essa incompatibilidade para os jogos dos clubes interessados no inquérito.

Nestas condições, o Departamento Técnico da Liga escudando-se na lei, poderá lançar mão de Tijolo para jogos de que não participem o Fluminense ou o Vasco, muito embora achemos difícil tal eventualidade.

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 12 de Setembro de 1940 — N.º 4.323

Só em Dezembro será iniciado o Campeonato Brasileiro de Futebol

SERÁ PRORROGADO O PRAZO PARA QUE AS FILIADAS DA F. B. F. ENVIEM AS SUAS SUGESTÕES SOBRE O CERTAME

Noticiamos, ontem, em primeira mão, que o Campeonato Brasileiro de Futebol no corrente ano, ainda seria disputado entre seleções, e não entre clubes campeonos, conforme pensava faz-lo o presidente Castelo Branco.

Hoje, podemos adiantar aos nossos leitores, que o seu início deverá ter lugar na primeira quinzena de Dezembro, e não em Outubro conforme aconteceu em 1938 e 1939.

O CONSELHO SUPERIOR VAI SE PRONUNCIAR SOBRE O ASSUNTO
Como cabe ao Conselho Superior

dar a palavra final sobre o assunto, o mesmo será levado ao seu conhecimento pelo presidente Castelo Branco, na sua primeira reunião.

algumas das filiadas ainda não enviaram as suas sugestões sobre o certame, o presidente da F. B. F. prorrogará pela 2.ª vez o prazo para o recebimento das mesmas por parte da entidade. Este novo prazo será o último que a F. B. F. concederá as suas filiadas.

Em Janeiro não haverá futebol em São Paulo

A PORTUGUESA QUER JOGAR EM REZENDE

A A. A. Portuguesa pediu licença à F. B. F., por intermédio da Liga, para jogar na cidade de Resende, no Estado do Rio.

PROIBIDO PELA DIRETORIA DE ESPORTES A REALIZAÇÃO DE JOGOS NESTE MÊS — DESGOSTOSOS OS CLUBES COM A MEDIDA — OS PAULISTAS IMPEDIDOS DE INTERVIR NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Possivelmente os paulistas não participarão no corrente ano, do Campeonato Brasileiro

de Futebol, pois, segundo notícias, que nos chegaram de São Paulo, o sr. Silvio Padilha, di-

retor da Diretoria de Esportes do Estado, proibiu que no mês de janeiro, sejam realizados jogos de futebol na Pauticéia, pois, deseja que neste mês, todos os jogadores paulistas gozem férias.

folga para os seus defensores, são de opinião, todavia, que a eles e não ao sr. Silvio Padilha cabem o direito de designarem o período de descanso de seus profissionais.

PREJUDICA TAMBÉM O CAMPEONATO BRASILEIRO
A medida, realmente, além de prejudicar os interesses dos gremios bandeirantes, prejudicará também o Campeonato Brasileiro do corrente ano, que será disputado nesta época, como preparativos do "scratch" que defenderá as cores do Brasil nas "Copaas Rocas e Rio Branco".

Os clubes bandeirantes, ao que fomos informado, não gostaram da resolução do senhor Silvio Padilha, pois, acham que este mês é o mais indicado para a realização de choques amistosos interestaduais.

Os gremios bandeirantes que julgam também necessário uma

O Flamengo treinou sem Leonidas

OS RESERVAS FORAM VENCIDOS POR 7x0 — DOMINGOS CONTUNDIU-SE

O Flamengo treinou ontem, em conjunto preparando-se para o choque contra os vascaínos, tendo o seu quadro efetivo, mesmo desfalcado de Leonidas, ensaiado muito bem, e, em consequência, vencido por 7 x 0, os reservas.

DOMINGOS CONTUNDIU-SE
No treino de ontem, Domingos contundiu-se, a sua contusão todavia, não foi grave, devendo o grande zagueiro atuar contra o Vasco.

OS "GOALS"
Os "goals" do exercício rubro-negros foram conquistados por Caxambu (4), Jarbas (2) e Jorge, tendo os dois quadros ensaiado com as seguintes constituições:

EFETIVOS: Iustrich, Domingos (Coleta) (Marim) e Osvaldo; Pichim, Volante e Medo; Valido, Zizinho, Caxambu, Jorge e Jarbas.

RESERVAS: Walter, Newton (não é o profissional) e Marim (Coleta); Valdemar, Josécelino e Artigas; Mariposa, José, Jorge II, Helio e Armadinho.



Domingos

O BAILE DAS ROSAS NO GRUPO DOS INDEPENDENTES

Do grupo dos Independentes, filiado ao Clube dos Democráticos, pedem-nos a publicação da seguinte nota:
A alegria que reina no Castelo assume proporções de indegritável, tudo é prazer, é a vida na majestade de toda a sua grandiosidade, é o riso da mulher a nos proporcionar os encantos da nossa existência.

Mulher Democrática. Logo aqui estarão, aceita portanto o grande complexo dos Independentes, tu que és o ídolo dos nossos sonhos, a expressão vibrante do nosso sentir, vindo para junto de todos nós trazer o teu sorriso cheio de doçura, vende buscar as rosas que só a ti pertencem e a mais ninguém. Baile das Rosas, festa de amor, confraternização de perfume, conjun-

to de notas musicais transformadas em hinos de amor, alegria, beleza e sonho.
A diretoria do Clube dos Democráticos, os Independentes apresentam as suas mais verdadeiras e sinceras manifestações de terno agradecimento.

A IMPRENSA DA NOSSA QUARIDA TERRA
A ti imprensa querida e amiga, o Grupo dos Independentes reverentes e com o maior dos respeitos curvam-se. Recebei toda a nossa gratidão, toda a nossa alegria.

Aos srs. Jerônimo da Silva Moraes, proprietário da casa o "Mandarin" o qual ofereceu ao Independentes valioso brinde para ser sorteado entre as nossas Democráticas, o nosso longo e apertado abraço.
Duas formidáveis Jazzes abrihantaram o grandioso baile: Jazz Democráticos e Jazz Esperia.

OS JOGOS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO DA L. C. B.

Dos encontros fixados pela tabela para serem realizados amanhã, em prosseguimento ao turno do Campeonato Carioca de Basquetebol, Riachuelo x Fluminense aparece como o mais destacado, estando credenciado para ser um dos mais sensacionais da atual temporada.

O Fluminense, com uma derrota frente ao Vasco procurará a conquista da vitória afim de se manter isolado na vice-liderança da tabela.
Porem o Riachuelo que está com duas derrotas — Botafogo Fu-

IZIDORO X PUGI NA SEMI-FINAL DO CHOQUE VIRIATO X PRIOR

Com grande curiosidade e interesse por parte da cidade esportiva está sendo aguardado com expectativa o sensacional encontro que travarão Anibal Prior e Viriato Monteiro, num combate inédito no Brasil, pois os mesmos disputarão o título de "challenger" do campeão dos meios de Portugal.

Depois de um preparo prolongado os boxeadores portugueses encerraram os treinos hoje. Ambos apresentam-se em grande forma física e preparo técnico. Fêderigo Busone o preparador de Viriato Monteiro espera que o seu pupilo faça um dos melhores combates apresentados no Estado Brasil e por sua vez Antonio Rodrigues não esconde a satisfação que lhe vem causando a forma adquirida por Anibal Prior. Tanto um como outro estão confiantes na vitória e admitem que ambos os adversários estão em condições de vencerem.

Conforme foi divulgado a Federação Brasileira de Pugilismo querendo homenagear a Imprensa Portuguesa e a colônia lusitana desta capital, vai fazer um convite para que os mesmos sejam os jurados para o magno encontro em disputa do título de "challenger" do campeão de Portugal dos meios.

JODDVIO X PUGI — A SEMI-FINAL
Osvaldo Joddivio, o valoroso bo-

xeador brasileiro que surpreendeu o público, vencendo José Pereira e mais tarde Lofredino por 3 x 0. 3.º round, enfrentará, sábado, o boxeador francês Catalan Pugi. Este combate que será disputado em 8 "rounds" será a semi-final do espetáculo de sábado no Estado Brasil. Izidoro, conserva-se invicto apesar de ter já enfrentado dois difíceis adversários e sábado mais um "osso duro" terá que enfrentar e se conseguir vencê-lo poderá ser classificado entre os melhores meio médios do país.

O BOMSUCESSO VINGOU-SE DO MADUREIRA

No match-treino de ontem, os leopoldinenses superaram os tricolores suburbanos

O Bomsucesso desforrou-se do Madureira, vencendo-o ontem, no match treino que realizaram por 6 x 4.

A sua turma aliás, fez jus ao triunfo pois, foi sempre superior a sua rival, que, não pôde assim evitar o reves.

Os goals que foram conquistados, 5 na primeira fase e 5 na segunda, tiveram como seus autores, entre os vencedores Orlando (2), Galego (2), Gradim e Irinau; e, entre os vencidos Isaias (2), Jair e Jorge.

O primeiro tempo que teve a duração de 40 minutos terminou favorável aos leopoldinenses por 4 x 1. Na segunda fase, cuja duração foi de 50 minutos, os tricolores suburbanos obtiveram 3 pontos contra dois de seus rivais.

OS QUADROS
Os dois quadros pisaram em campo com as seguintes constituições:
BONSUCESSO: Gaucho (Francisco); Regganeschi e Salvador; Arresi, Bibi e Oto; Galego, Riavola (Rineu), Gradim, Beresi e Orlandino.
MADUREIRA: Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Alencar e Januario (Gringo); Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Raul e Dentinho.

O MADUREIRA DISCORDOU DA ANTECIPAÇÃO...

E O SEU PRELIO CONTRA OS TRICOLORS SERÁ MESMO DOMINGO

O Madureira que ontem, em princípio, por intermédio de seu presidente, sr. Luiz Pereira, concordara com o Fluminense, em antecipar o seu jogo para a noite de sábado, resolveu depois,

modificar de ideia, e, desistiu da antecipação.
Com esta sua última resolução, o seu prelio contra o "leader" será mesmo efetuado domingo, no campo do Bomsucesso.

Eczemas úmidas, brotoejas, queimaduras, intertrigos e frieiras?
USE
Pó Pelotense

CASA RUY LEAL
REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A VISTA E A LONGO PRAZO
RUA SETE DE SETEMBRO 38
Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda

CASO DE SALVAÇÃO E CASO PERDIDO

Há males que vêm para bem...
Afinal de contas, não temos que nos queixar da falta de motivos que expõem a presença de certos cavalheiros à frente de instituições possantes e, portanto, de responsabilidade definida no cenário esportivo da cidade.

É certo que, para os postos da alta administração deveriam ser indicados apenas e tão somente homens de capacidade e de experiência comprovadas, aos quais se possam, sem receio entregar o destino dos clubes, compostos, às vezes, de alguns milhares de pessoas. Mas, convenhamos, em certas ocasiões, bem que prescinhamos daqueles requisitos. A firmeza de ideias a convicção de pontos de vista e larga inteligência, às vezes atrapalham...

Tudo isto me veio à mente quando eu voltei o meu pensamento para o panorama da reunião de ante-ontem.

E, naturalmente, tive de considerar as atitudes assumidas pelo sr. Antonio Campos no conclave. Segundo me informaram, o presidente cruzmaltino recusando assinar a ata, antes da reunião, tal o estado de desespero em que se encontrava. Depois, a exigência da expulsão de Tijolo, a torto e a direito. E finalmente a aprovação pelo mesmo sr. Antonio Campos, da proposta Flamengo-América.

Não é o que eu digo?
O sr. Antonio Campos fez muito bem em retroceder, mesmo sem saber que o fazia. Ontem, pela manhã o presidente do Vasco alegou que aceitou a solução encontrada para evitar uma crise.

Por isto ou por aquilo, não importa.
O que interessa, agora, é que o sr. Antonio Campos recorde tudo o que os jornais publicaram a respeito do caso que ia sendo uma crise. Que s. s. recorde tudo e guarde direitinho, como recordação de um passo em falso que tentou dar — e, o que é pior, por cima das aguçadas pontas das lanças da lei.

Se o presidente vascaíno fizer isto, e seguir, daqui por diante uma orientação à base da lei, que precisa, deve e será prestigiada, daqui há algum tempo, estourar certo, trêz usar o meu lapis para escrever coisas mais bonitas a respeito do sr. Antonio Campos.

Quanto ao sr. Del Vale, não há mais remédio. É um caso perdido.
O sr. Antonio Campos quer alguma coisa, julgando ter direito.
E o sr. Leopoldo quer uma porção de coisas, sabendo que não tem direito. E' Não há dúvida. Caso perdido.

JOTAKA

O SR. LUIZ LYRA SERÁ O RELATOR DO INQUÉRITO

Conforme noticiamos, caberá à Comissão de Justiça da Liga realizar o inquérito solicitado pelo Conselho Superior, afim de apurar a característica dos gestos praticados pelo árbitro Tijolo, quando, por ocasião dos incidentes no jogo Fluminense x Vasco, foi atingido por garrafas e lanças arremessadas pela assistência. Logo que teve conhecimento da deliberação do Conselho, ontem, o sr. Noel de Carvalho, presidente da Comissão de Justiça, esteve na sede da Liga, tendo ali designado o sr. Luiz Lyra para relator do inquérito.

Segundo apuramos, ainda hoje o sr. Luiz Lyra deverá munir-se de documentação do jogo entre tricolores e cruzmaltinos, para iniciar o inquérito, o mais breve possível.